

Quaresma e Páscoa



Quaresma
Vestígio de Morte
Aqui e Ali
São Fortes Demais
Os Vestígios da Morte



Páscoa
Vestígio de Vida
Aqui e Ali
São Fortes demais
Os Vestígios da Vida

**A partir da Páscoa não
mais entendemos a cruz
como símbolo de castigo
e sofrimento, mas
encontramos nela a
vitória de Cristo.**

LEIA MAIS na Página 03

**Fascículo:
95 Teses**

Página 02



**E a Reforma
Continua ARJ:**

Páginas 06 e 07

**As Paróquias se
apresentam: Guarani**

Página 08

Editorial

Eis que em ano novo entramos

Há pouco tempo – pouco, sim, pois o Natal não foi há tanto tempo para ser esquecido tão rápido – nós nos comprometemos com a esperança que insistiu em nascer entre nós: Jesus Cristo, Emanuel.

E é nesse sentido, de compromisso, que gostaria de meditar sobre o texto que foi indicado para o último dia do ano 2016, Mateus 25.31-46. Não é uma parábola que Jesus está contando, não é uma história ilustrativa, mas uma visão do futuro. O rei terá diante de si todos os povos da terra e os separará como o pastor separa as ovelhas das cabras. Os pastores naquela região precisavam fazer esta separação, porque umas precisavam de lugar abrigado para passar a noite fria, e outras não. Então ele separa os bons, e os outros.

O primeiro grupo é chamado de bendito, convidado ao Reino. E quando vêem o porquê deste convite e distinção eles ficam atônitos: mas quando fizemos isso tudo? Foi tão corriqueiro. Cuidar, amparar, estender a mão para o outro foi tão normal e despretensioso que não pensaram que com isso faziam “algo a mais”. Sem planejamento ou cálculo, amor e cuidado fizeram parte da sua maneira de viver e agir a partir do amor de Deus recebido de graça. Quantas vezes a gente vê pessoas que simplesmente “cuidam”, repartem o que não tem, e isso sem esperar reconhecimento ou louvor. O amor brota do coração, sem cálculos ou segundas intenções.

Aí vem o segundo grupo – os “outros” – e para eles não é dito nada de bom. Pelo contrário, maldição. Mas por quê? A surpresa da pergunta pode ter certo tom de arrogância, afinal “quando é que nós deixamos de fazer”? Achavam que estava tudo certo, que tinham feito tudo como manda o figurino. Mas, a questão não é o que fizeram, mas o que deixaram de fazer. Cumpriram tudo o que foi exigido, só esqueceram de agir com o coração!

Não é questão de boas obras, mas de fé. Enquanto um grupo cria esquemas, meios, artifícios para arrancar algo de Deus, como se fosse investimento a curto, médio ou longo prazo, o outro grupo vive a fé, se sabe parte, que serve, não por obrigação ou em troca, mas por simplesmente “ser”. Por graça recebe de Deus, por fé, “está aí” para o outro, para o mundo. Não eram pessoas más aquelas que viram o ambulante sendo espancado até a morte na estação do metrô de São Paulo. Mas, talvez por medo de se comprometer, elas simplesmente não fizeram nada. Ele, no entanto, perdeu a vida no dia de Natal, para defender outra vida.

2017! Ano dos 500 anos da Reforma! 2017, mais uma oportunidade de simplesmente “ser”. Mais oportunidades de nos comprometer com a vida, e, com esta vida que escolheu nascer na manjedoura, viver entre os sofridos e os que não são, e morrer por cada um de nós. Oportunidade de consolar os que sofrem, estar ao lado dos doentes, dos enlutados, dos que falham, dos que perdem. Oportunidade de não deixar passar o gesto de amor e de cuidado que fazem toda a diferença na vida de alguém. Oportunidade de, sem saber, “acolher anjos” Oportunidade de viver “fé, comunhão e Serviço.

Pa. Ramona E. Weisheimer

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Mês/Ano	UPM	SM
2016	1.265	4.984,10

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

P. Ramona Weisheimer, P. Vilson Thielke, P. Edison Hunsche e Dania W. Fritzen.

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx.Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoroeste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

Deixo-vos a minha paz

“Deixo com vocês a paz. É a minha paz que lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá”. João 14.27. Vivemos num período de grande preocupação em nosso país. Todos os tipos de violências fazem parte do nosso dia-a-dia. Entre o povo há relações de ódio; discriminação de quem pensa diferente; ondas de corrupções e múltiplas acusações. Na mídia social publicam, curtam e compartilham matérias de origem duvidosas e até falsas, simplesmente porque estas matérias dizem o que pensam. Em tudo isso, onde está a verdade? E onde está o amor que Cristo ensinou ao dizer: “Ama os outros como você ama a você mesmo” Mateus 22.39.

Sinto a humanidade muito distante do que Cristo ensinou. Pois o desejo de Cristo e, por isso os seus ensinamentos, é que as pessoas vivam em paz entre si. Mas a compreensão sobre a paz para Cristo difere da nossa compreensão de paz. Isso já estava claro para Jesus quando vivia aqui na terra. Por isso Ele disse: “Deixo com vocês a minha paz ... não lhes dou a paz como o mundo a dá”. A paz de Cristo é a paz que inclui a justiça, a verdade, os direitos iguais, a honestidade, a solidariedade, a dignidade e a vivência profunda do amor. Se faltar um destes, a paz de Cristo já não será mais completa. Já a compreensão do mundo, ou seja, das pessoas sobre a paz é simplesmente a ausência de violências, brigas e guerras. Por isso muitos dizem que o Brasil é um país pacífico, quando na verdade vive muito longe da verdadeira paz. Aliás, hoje em nosso país, nem mesmo a paz que o mundo conhece se faz presente.

Como viver a paz que Cristo ensinou? Há um livro muito conhecido nosso que nos ensina a viver a verdadeira paz. Eu chamo esse livro de “manual da vida”. Pois ele nos ensina como devemos viver uma vida justa e correta. O livro chama-se Bíblia. Mas para isso ele precisa ser lido e interpretado corretamente. É nele que encontramos não somente os ensinamentos de Jesus, mas também o seu exemplo prático. Além de ensinar e dar o exemplo, Jesus também ordena para que façamos o que Ele ensinou. Vejam o que diz no Evangelho de João, quando Jesus lava os pés dos discípulos. Ali Ele diz: “Se eu, o Senhor e Mestre, lavei os pés de vocês, então vocês devem lavar os pés uns dos outros. Pois eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz” João 13.14 e 15.

Fascículo: 25 Teses
95 teses: ultrapassadas ou extremamente atuais?

Em 31 de outubro de 1517, Martinho Lutero, um monge, afixou 95 teses sobre o valor e a validade das indulgências na porta da catedral de Wittenberg, na Alemanha, para que houvesse um debate a respeito. As indulgências, na prática, viraram venda do perdão de Deus. Lutero se revoltou contra esta prática porque elas faziam com que o povo deixasse de confiar em Jesus para o perdão dos seus pecados.

Porém Lutero não podia imaginar que as suas 95 teses seriam o estopim que desencadearia uma grande mudança na igreja cristã. As teses não serviram apenas para debate teológico, mas provocaram uma reflexão que culminou na Reforma Protestante na fundação da primeira igreja denominada evangélica no mundo. Muitos vieram a crer apenas na fé em Jesus para a sua salvação a partir daquilo que Deus fez através dele. Louvado seja o Senhor, que manteve a palavra da salvação sendo pregada entre nós.

A Reforma Protestante do século XVI completará, no dia 31 de outubro, 500 anos. As consequências daquele movimento desencadeado por Martinho Lutero foram muito grandes e os seus reflexos se perpetuaram na história. Entretanto, é preciso que tenhamos o cuidado e a sabedoria de avaliar periodicamente como está o nosso comprometimento com os preceitos bíblicos em relação ao mundo em que vivemos, pois a nossa fé não se baseia em questões filosóficas, mas no legado de fé e esperança deixado por pessoas comprometidas com o Cristo vivo, o Senhor da Igreja.

Lutero não tinha a pretensão de dividir a igreja, absolutamente! Porém, estava enfrentando um grave dilema que solapava a sua própria consciência: como compreender a justiça de Deus e o seu perdão ao pecador, através de obras mortas (pagamento de indulgências e cumprimento de penitências)? Poderia essa prática salvar o ser humano dos seus pecados e abrir-lhe as portas do paraíso? Ao estudar as Escrituras com profundidade, Lutero encontrou sérias divergências entre os escritos bíblicos e o que diziam os teólogos de sua época, especialmente quanto à graça, à fé e à justificação.

Nos dias de Lutero, era comum abrir-se um fórum para debater assuntos religiosos que suscitasse dúvidas. O frei agostiniano, movido pelo desejo de esclarecer e restabelecer a verdade, no dia 31/10/1517, afixou suas 95 teses contra o comércio de indulgências, na porta da Igreja de Wittemberg, com o seguinte chamado: “Movido pelo amor e pelo empenho em prol do esclarecimento da verdade, discutir-se-á em Wittemberg, sob a presidência do rev. Padre Martinho Lutero, o que segue (... AS 95 TESES). Aqueles que não puderem estar presentes para tratarem o assunto verbalmente conosco o poderão fazer por escrito. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.” (*).

Lamentavelmente o fortíssimo poder clerical não abriu um espaço sequer para estudar o assunto e tratou de exigir a retratação de Lutero. No dia 17 de abril de 1521, Martinho Lutero compareceu perante a Dieta de Worms, convocada pelo imperador Carlos V, e pairava no ar a notícia de que o imperador havia determinado a queima dos livros do então proclamado frade maldito. Foi nesse ambiente hostil que o frei declarou corajosamente: “E mesmo que acendessem uma fogueira que entre Wittemberg e Worms se erguesse até o céu, comparecerei em nome do Senhor e confessarei a Cristo e o deixarei reinar” (*).

Portanto, na Bíblia encontramos toda a orientação para vivermos a paz que Cristo deixou para nós. E a vivência desta paz começa com o mais importante de todos os mandamentos: “Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda alma e com toda mente” Mateus 22.37. E segue com o segundo mais importante: “Ame os outros como você ama a você mesmo” Mateus 22.39.

E o que significa amar o próximo? É amar apenas aqueles que eu amo? Vejam o que Jesus ensina a respeito: “Vocês ouviram o que foi dito: “Ame os seus amigos e odeie os seus inimigos.” Mas eu lhes digo: amem os seus inimigos e orem pelos que perseguem vocês, para que o vocês se tornem filhos do Pai de vocês, que está no céu.” Mateus 5.43-45. Isto significa que da prática da vivência do amor faz parte o perdoar. Pois quem ama perdoa. Vejam o que Jesus ensina sobre esta prática: “Porque, se vocês perdoarem as pessoas que ofenderam vocês, o Pai de vocês, que está no céu, também perdoará vocês. Mas, se não perdoarem essas pessoas, o Pai de vocês também não perdoará as ofensas de vocês” Mateus 6.14-15.

Portanto, como pode que num país onde a grande maioria da população se diz cristã haver tanto ódio? Não basta se dizer cristão. É preciso ser cristão. E ser cristão é estar comprometido, por meio da fé em Cristo, com os ensinamentos que Ele nos deixou. É estar comprometido com a paz de Cristo, com o amor a Deus e ao próximo e com a vivência do perdão. É praticar a justiça, a igualdade e os direitos iguais para todas as pessoas.

Não esqueçamos: Estamos no ano do jubileu da Reforma Luterana. Comemoramos 500 anos da Reforma. E a Reforma Luterana nos lembra sempre de novo de que Lutero resgatou a verdade bíblica e a partir da Reforma deu acesso a todas as pessoas a ler este livro Sagrado. Portanto, cabe a nós resgatar este legado que Lutero nos deixou. Ou seja, num momento em que a Bíblia está sendo deixada de lado por muitos, ou pior, por outros tantos está sendo mal interpretada, cabe a nós resgatar a verdade bíblica novamente e divulgá-la com coerência e não conforme interesses particulares, como alguns desejam. E através da Bíblia combater a cultura do ódio e promover a vivência do amor

Pastor Sinodal - Vilson E. Thielke

Ao aproximar-se da cidade, Martinho recebeu carta do amigo Spalatino tentando convencê-lo a retornar por estar correndo risco de vida, mas ele respondeu: “Fui intimado; e, mesmo que em Worms houvesse tantos demônios quantas telhas nos telhados, nela entrarei” (*).

Diante de um parlamento composto por duques, bispos, estadistas e cerca de cinco mil espectadores, sem que lhe dessem espaço para defender as suas teses, Lutero foi obrigado a responder a apenas duas perguntas: a primeira, se ele reconhecia aquelas obras como sendo suas; e, a segunda, se estava disposto a se retratar delas. À primeira pergunta respondeu afirmativamente; à segunda, ele pediu um prazo de 24 horas para responder. Findo esse prazo, frei Martinho declarou: “A não ser que eu seja convencido mediante testemunho da Escritura Sagrada ou fundamentos e razões comprovadas, claras e evidentes – pois não creio tão só no papa, nem nos concílios, porquanto é sabido por todos que erraram muitas vezes e a si mesmos se contradisseram – e por eu estar convicto pelos versículos por mim citados e se achar presa a minha consciência pela Palavra de Deus, não posso e não quero me retratar de coisa alguma, porque não é seguro e nem aconselhável proceder contra a consciência.” (*).

Que bom que, em ocasiões oportunas, Deus interveio na história, levantando pessoas especiais para cumprir o seu propósito e proteger o seu povo. Em dois mil anos de história do cristianismo, desde o evento do Pentecostes até os nossos dias, a igreja tem sobrevivido aos percalços da sociedade. Hoje vivemos a chamada era *pos*-moderna e a igreja enfrenta desafios diferentes daqueles vivenciados nos tempos da Reforma. Na Idade Média, a centralização do poder nas mãos do sumo pontífice, salvaguardada por um clero altamente comprometido com valores materiais e mesquinhos, provocou um enorme abismo entre fé e obras, reduzindo a escombros a obra redentora de Cristo. O papa era detentor da “verdade absoluta”, e quem se opusesse à sua palavra era considerado herege e condenado à morte pela Santa Inquisição.

Na pós-modernidade, o que se prega é a descentralização de poder, a livre expressão em todos os níveis e a “verdade absoluta” deu lugar à “verdade relativa”. Portanto, vivemos a era do relativismo e é nesse contexto que a Igreja está inserida. Como falar da “verdade absoluta” que é Cristo para uma sociedade relativista? Além disso, o mundo pós-moderno aboliu a palavra pecado do seu dicionário, substituindo-a por outras como “desejo instintivo”, “desvio de conduta” etc. Assim caminha a humanidade: “Mudaram-se os cenários e os artistas, mas o roteiro continua o mesmo”.

Concluindo, não sei se será necessário Deus enviar novos reformadores para reorganizar o seu aprisco que alguns teimam em bagunçar, confundindo as suas ovelhas, por sua própria conta e risco. Há pessoas que se julgam suficientemente capazes de interpretar a Palavra e fazem adequações que julgam necessárias aos nossos dias, alterando e adaptando textos bíblicos, sem, contudo, ter o cuidado de verificar se não estão subvertendo valores que são imutáveis.

Penso que, se as coisas continuarem caminhando no rumo em que estão, não haverá Lutero, Calvino ou Zwínglio que dêem jeito. Neste caso, só nos resta clamar: “Vem, Senhor Jesus!”

Pa. Eliana W. Binsfeld

Quaresma e Páscoa

Dá quaresma à Páscoa!
*"Não há a alegria da Páscoa,
 sem viver a aridez do deserto na
 quaresma e a dor da paixão
 de Cristo"*

Quaresma

Aqui e ali
 São fortes demais
 Os vestígios de morte.
 Mais fortes
 Que a vida suporta
 Vida morta
 Morte viva!
 Estou com medo
 Que a vida
 Não sobreviva!
 Estou com medo
 Que a Páscoa
 Não suceda à Quaresma
 Estou com medo!

Páscoa

Vestígios de vida
 Aqui e ali
 São fortes demais
 Os vestígios de vida.
 Mais fortes
 Que a morte suporta
 Morte viva
 Vida viva!
 Estou com esperança
 Que a vida
 Sobreviva!
 Estou com esperança
 Que a Páscoa
 Suceda à Quaresma
 Estou com Esperança

Tomo os versos da Pa. Lola para traçar um paralelo entre o tempo de Quaresma e o tempo da Páscoa, um tempo especial para refletirmos sobre o caminho da cruz de nosso Senhor e o seu significado para a nossa vida.

Estamos iniciando o período da Quaresma, um tempo que chamo de deserto, pois são dias difíceis, lembramos do sacrifício de Jesus por nós, é um tempo de nos convidar não só a reflexão, mas também nos convoca a introspecção, ao recolhimento, onde se ausentam as festas e bailes comunitários para prepararmos o nosso coração e a nossa vida para vivermos a paixão e posteriormente a alegria da páscoa.

Seja na ausência de festas, seja na abstinência de algo que gostamos muito (há pessoas que na quaresma optam por não comer chocolate, refrigerantes, entre outros), seja no jejum ou no desapego a materialidade, na oração, a quaresma é tempo de nos aproximarmos do caminho que Cristo trilhou por amor a nós, nos aproximarmos do próprio Deus, que entregou seu filho para a nossa salvação.

Quando nós percorremos esse caminho na quaresma, quando nos damos

conta do sofrimento na cruz, nós conseguimos vivenciar a verdadeira alegria da Páscoa.

A partir da páscoa não mais entendemos a cruz como símbolo de castigo e sofrimento, mas encontramos nela a vitória de Cristo.

Assim a cruz vazia torna-se para nós inspiração, superação, esperança e coragem.

Que nesse tempo de Quaresma possamos refletir sobre a aridez do deserto, das tentações, das limitações que encontramos no caminho da vida. Mas que acima de tudo possamos experimentar a alegria da páscoa, da ressurreição de Cristo, da vida nova e o sabor da esperança que tanto necessitamos. Seja como for "Lembrem-se disto: eu estou com vocês todos os dias..."Mt.28.20b.

Um abençoado tempo de reflexão!

Pa. Ligiane Fernandes

Páscoa, Memória, e Missão

Papeizinhos de todas as cores
 Em toda a parte a gente achava
 Arte de mãe era bem assim
 E era sinal de que enfim
 Era a Páscoa que chegava

E aquela pintura linda
 Feita de papel crepom
 Dava aquelas cascas de ovo
 Um significado novo
 Saudade! Que tempo bom!

Na cozinha também já tinha
 O amendoim descascado
 Era o pai que descascava
 Enquanto que nos explicava
 Da páscoa o significado

E o ninho de Páscoa era feito
 Destes ovos de amendoim
 O chocolate era muito raro
 Porque ele era muito caro
 Mas era Páscoa mesmo assim

O que importava pra gente
 Era o que a gente aprendia
 As casquinhas com amendoim
 Os ninhos e tudo, enfim
 Era só simbologia

A gente aprendia muito
 Já desde quarenta dias atrás
 Na Quaresma, com seus ritos
 Com momentos tão bonitos
 Que não esquecerei jamais

O orvalho da manhã
 Da Sexta-Feira Santa
 O chá de Marcela colhido
 Antes do sol ter nascido
 É um rito que me encanta

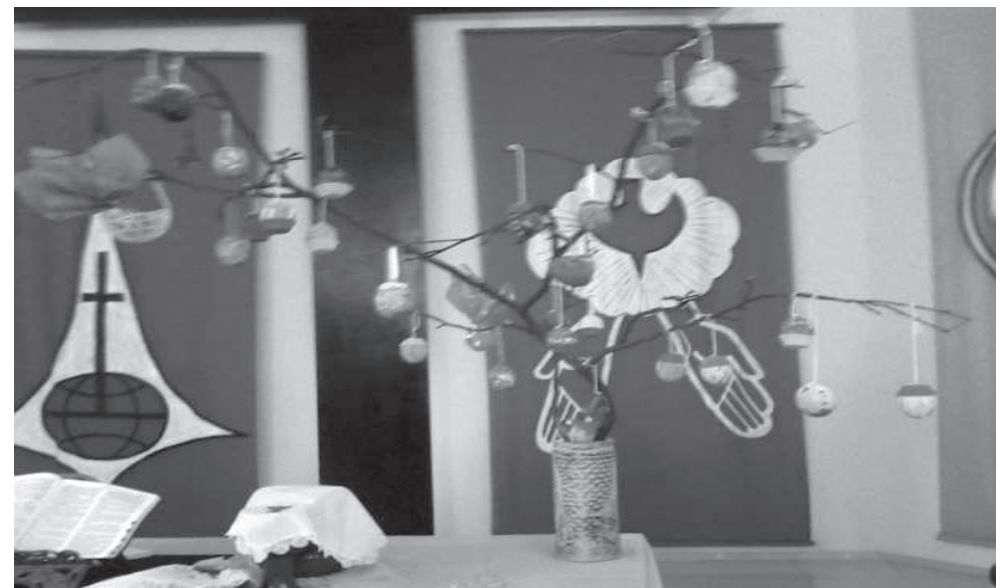
Encanta porque dá tempo
 Para a família conversar
 Sobre o real significado
 do Cristo ressuscitado
 Que veio pra nos salvar

A cruz dos malfeitores
 Para a morte ser derrotada
 Por Deus foi derrotado
 Quando naquela madrugada
 Ele tinha ressuscitado

Eu lembro como era bom
 Ouvira mãe e o pai contar
 Esta história maravilhosa
 Onde a vida é vitoriosa
 Sobre a morte a triunfar

Os hinos que a gente cantava
 Falavam de uma tal de Maria
 Que ao ver o Cristo ressuscitado
 Recebe dele o chamado:
 "Vai! O Cristo vivo anuncia!"

Este anúncio me acompanha
 Em toda a minha trajetória
 Hoje sem papeizinhos coloridos
 Sem os ninhos divertidos
 Mas buscando na memória



Tantas Páscoas já vividas
 Com muita celebração
 Onde a vida foi anunciada
 Para a morte ser derrotada
 E continua esta missão

Há muita morte se impondo
 Há muita vida a defender
 Há muita Páscoa a ser anunciada
 Há muita cruz a ser derrotada
 Há muita para fazer

Que o Jesus ressuscitado
 Seja a nossa motivação
 Que a vida que Deus nele recria
 Seja a nossa vida no dia a dia
 Na luta por libertação!

Pa. Louraini Christmann

DESCOBERTA

E chegarei de noite,
 com o feliz espanto
 de ver
 por fim
 que andei,
 dia após dia,
*sobre a própria palma
 de Tua Mão.*

**Pedro Casaldáliga,
 Antologia Retirante, 1978**

GRiLO 31
 AUTOMÓVEIS Anos

Fone/Fax: (55) 3535-1089 - 3535-8895 - 8116-6966
 Rua Mato Grosso, 448 - Três de Maio - RS - CEP: 98910-000

**IMOBILIÁRIA
 CIDADE**
 "A VITRINE DO SEU IMÓVEL"

Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS
 Fone: (55)3522-9222 ou (55)9901-8559
 www.icidade3p.com.br
 Creci 23.035J

E a Reforma continua...

5 1517-2017
 anos
Reforma Luterana

O justo viverá por fé. Rm 1.17



COLÉGIO IPIRANGA

Fone: (55) 3522-2081 / 3522-2082
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS

www.cipiranga.com.br

"Transformando conhecimento em ação"



COLÉGIO IPIRANGA

Diretor do Ipiranga lançou desafio do comprometimento na abertura do ano letivo

Na manhã de segunda-feira, 13 de fevereiro, os alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio do Colégio Ipiranga retomaram suas atividades acadêmicas, correspondentes ao ano de 2017.

O evento aconteceu no Centro de Eventos do educandário, quando o diretor Nelson Weber deu as boas vindas à comunidade escolar: "Sintam-se acolhidos nesta escola comprometida com o ensino de qualidade e foco voltado para a aprendizagem, onde vocês encontrarão espaço e oportunidades para o desenvolvimento das habilidades e competências de alunos que desejam sucesso estudantil."

Weber lembrou que neste ano o Colégio Ipiranga comemora seus 85 anos e "juntos queremos fortalecer nosso espírito para que os objetivos almejados em nossos projetos sejam alcançados com sucesso, através da caminhada da perseverança, senso de compromisso, entrosamento e responsabilidade", enfatizou.

Desejou um ano letivo de ressignificação de valores sociais e educacionais e que "todos possamos apropriarmos dos saberes que nos serão colocados, para trilharmos novos caminhos de transformação".

Ressaltou que "alunos brilhantes têm sonhos e comprometimento; preparam-se para o sucesso; são fascinantes e transparentes; e constroem seus próprios

caminhos".

O diretor finalizou a solenidade de abertura com um conselho: "Procure investir em você mesmo, pois o seu futuro depende do que você plantar agora. O Colégio Ipiranga oportuniza momentos especiais para a sua formação integral e quer participar nesse empreendimento."

Tarde de expectativa no recomeço das atividades

Os alunos do Ensino Fundamental do Colégio Ipiranga também retornaram ao educandário na tarde de segunda-feira, 13 de fevereiro, com muitas expectativas para este ano letivo.

Na abertura das atividades, a coordenadora Silvete saudou os alunos e pais no Centro de Eventos da escola, afirmando que "a presença de vocês nos enche de energia para lutarmos todos os dias por uma educação cada vez melhor. A escola, as salas de aula e os conteúdos foram organizados com muito carinho e dedicação, para



que todos possam sentir-se muito bem e aprender muito nesta escola que, neste ano, completa 85 anos de existência."

A professora de música, Zenaide Tomm, desenvolveu uma dinâmica de integração e que desafiou os alunos a exporem suas expectativas para com os estudos, colegas e escola.

COLÉGIO DA PAZ

2017 – Ano para celebrar!

Muito mais que comemorar 68 anos, o Da Paz, em 2017, celebra o jubileu dos 500 anos da Reforma, pois, como escola evangélico-luterana, traz o legado de Martin Lutero presente nas atividades que envolvem as artes, as ciências, o esporte, as línguas estrangeiras, a leitura e o letramento.

Ao longo desses 68 anos de trajetória, como instituição e educadores, tomados de historicidade, o Instituto Sinodal da Paz projeta e compreende o mundo atual promovendo uma educação de

qualidade no ensinar e aprender a ser. É sabido que o conhecimento é básico para o aprimoramento do espírito crítico bem como da criatividade. O desafio à criatividade é preparar a autonomia, valorizar a informação e dar destaque à formação, viver a graça e construir a esperança; é dar oportunidade para o agir responsável solidário.

A instituição procura realizar a tarefa de ensino-aprendizagem, enfatizando a existência de uma necessidade imperiosa a ser considerada no processo

educacional: a indissolúvel relação entre o conhecimento e o afeto, como constituintes dos atos de ensinar, aprender e educar, conduzidos pelo diálogo. O Instituto Sinodal da Paz tem presente que o homem é um ser criado por Deus, digno, livre, responsável, finito, inacabado e que busca constantemente a perfeição.

Assim, 2017 é o ano para celebrar os 68 anos do Da Paz e os 500 anos da Reforma Protestante agradecendo a Deus pela vida, pela fé em Jesus Cristo e pelo amor ao pró



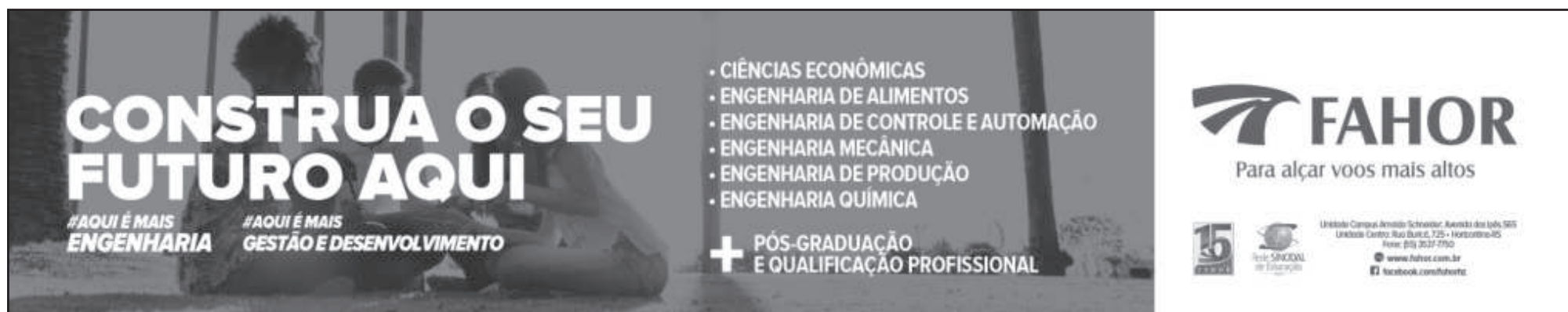
A BASE DO SEU SUCESSO

MATRÍCULAS E REMATRÍCULAS
Possibilidade de Gratuidade Escolar/
Filantropia, através de avaliação socioeconômica.

LIGUE: 3512 6332

DA PAZ

Instituto Sinodal da Paz
Av. Santa Cruz, 779
Santa Rosa - RS
dapaz@dapaz.com.br
www.dapaz.com.br



CONSTRUA O SEU FUTURO AQUI

#AQUI É MAIS ENGENHARIA #AQUI É MAIS GESTÃO E DESENVOLVIMENTO

- CIÊNCIAS ECONÔMICAS
- ENGENHARIA DE ALIMENTOS
- ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO
- ENGENHARIA MECÂNICA
- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
- ENGENHARIA QUÍMICA

+ PÓS-GRADUAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

FAHOR
Para alçar voos mais altos

15 ANOS

Unidade Campus Armando Schwaner, Avenida das Lés, 565
Unidade Centro, Rua Duque, 725 - Hortolândia-MS
Fone: (65) 3537-0760
www.fahor.com.br
facebook.com/fahor

COLÉGIO FAHOR

CFJL e FAHOR preparados para o novo Ano Letivo que se inicia

O mês de fevereiro, para o CFJL e para a FAHOR, é marcado pela alegria do reencontro, da acolhida e do carinho ao rever amigos, colegas e professores. Este é um período de exaltação, mas também de reescrever nossos sonhos e desafios para o novo Ano Letivo que se inicia.

Destacamos os seguintes eventos que marcaram este início acadêmico: a Semana Pedagógica, onde se destacou a convivência, o estudo, a reflexão e o melhoramento na estrutura física e tecnológica tanto do

Centro Tecnológico quanto da Faculdade. A formação em Neurociência, Educação Infantil e Séries Iniciais, a qualificação específica para o Enem através de *Mind Group* organizado pela Editora Moderna e o Programa MISSU foram algumas das atividades que antecederam a este período de retorno.

Para a FAHOR, este ano também marca em especial a formação das primeiras turmas dos novos cursos de graduação em Engenharia de Alimentos e Engenharia Química, destacando a Faculdade como

a Instituição de Ensino Superior que mais cresce na região Noroeste do Estado, com sua ênfase cada vez maior no desenvolvimento das áreas de engenharia e gestão.

A Incubadora de novos negócios com base tecnológica e a construção do novo prédio administrativo da FAHOR reforçam ainda mais este desenvolvimento que, como missão, promovemos para a formação acadêmica e tecnológica, incentivando a visão crítica, ética e empreendedora.

COLÉGIO SETREM

Ex-aluno do Ensino Médio SETREM cria app para celular

Jogo com a temática rede de computadores foi desenvolvido por Luiz Gustavo Feldmann e pode ser obtido gratuitamente na Play Store

O ex-aluno do Ensino Médio da SETREM Luiz Gustavo Feldman desenvolveu um jogo para Android cuja temática é redes de computadores. O aplicativo (app) foi criado durante as férias do jovem, acadêmico dos cursos de Engenharia Mecânica na Puc-RS e Engenharia Elétrica na UFRGS, que aproveitou o tempo livre para exercitar a programação. O jogo “HACK()” pode ser obtido gratuitamente na Play Store, onde há também um vídeo demonstrativo, mostrando um pouco da mecânica do aplicativo.

A inspiração veio quando Feldmann estava jogando o *Mankind Divided*, onde o protagonista é uma espécie de espião que frequentemente precisa passar uma porta trancada e, para isso, se vale do hacking. Foi aí que ele percebeu que aquele mecanismo daria por si só um excelente jogo para smartphones e aproveitou a oportunidade para criar seu próprio aplicativo.

Feldmann conta que o título do jogo “HACK()”, que pode parecer um tanto estranho, é uma referência às linguagens de programação que costumam invocar suas funções com parênteses e terminam um comando com

o ponto-e-vírgula. “O desenvolvimento envolveu criação de texturas, imagens, modelagem em 3D e programação, é claro. O único conteúdo que não foi desenvolvido especificamente para o jogo foi a trilha sonora, que veio do YouTube”, explica.

A escolha do Android para receber o jogo se deu pelo menor investimento necessário para desenvolver esse sistema, que é uma taxa única de 25 dólares. Em comparação, segundo Feldmann, para se desenvolver um aplicativo para iPhone é necessário desembolsar 99 dólares anuais para se tornar um membro do programa de desenvolvedores.

O jogo

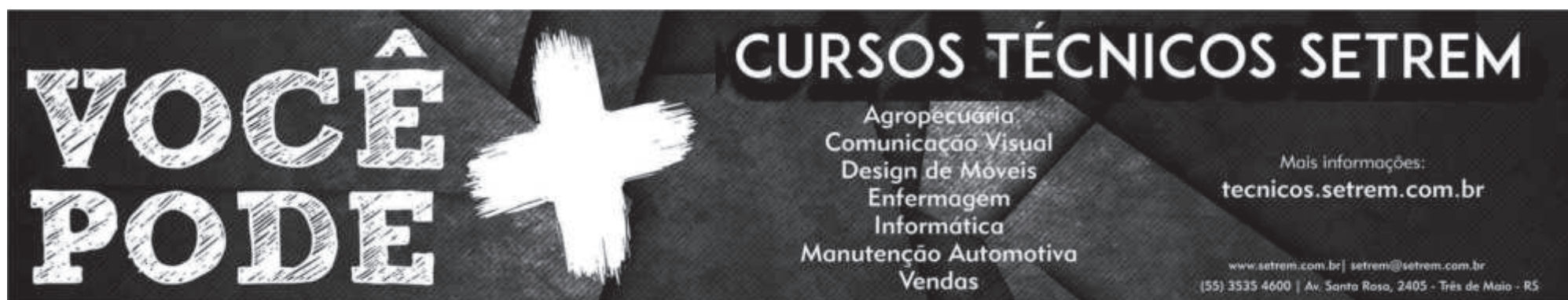
Nele o jogador assume o papel de um *hacker*, e deve acessar o registro passando pelos diretórios e dispositivos do sistema sem ser detectado pelo *firewall*. O jogador pode capturar os “nós” da rede e depois fortificá-los para melhor defendê-los do *firewall*, caso seja detectado, ou executar várias outras ações dependendo de sua estratégia e dos recursos que acumulou durante seu

progresso pelo jogo.

É um jogo de estratégia - pois se deve analisar e seguir o caminho mais vulnerável - e também de velocidade, pois se houver a detecção, o jogador terá poucos segundos para terminar o nível. Em geral uma partida não durará mais de um minuto e meio. “O jogador certamente não vai se cansar do jogo já que nunca precisará repetir um nível. Jogando no modo aleatório, os níveis são gerados pelo próprio smartphone usando algoritmos especiais e nunca repetem”, destaca.

Seu inventor conta que também foi incluído um sistema de progressão, ou seja, o jogador pode ganhar pontos de experiência e trocá-los por melhorias em suas habilidades para facilitar os níveis. Também, de acordo com Feldmann, é possível acumular recursos para a mesma finalidade, tal como o comando STOP! que dá ao jogador alguns segundos adicionais.

Embora a temática do jogo seja redes de computadores, não é necessário nenhum conhecimento sobre o assunto para jogar. Ele foi certificado na categoria L (livre), ou seja, é indicado para todas as idades.



VOCÊ PODE

CURSOS TÉCNICOS SETREM

- Agropecuária
- Comunicação Visual
- Design de Móveis
- Enfermagem
- Informática
- Manutenção Automotiva
- Vendas

Mais informações:
tecnicos.setrem.com.br

www.setrem.com.br | setrem@setrem.com.br
(55) 3535 4600 | Av. Santa Rosa, 2405 - Três de Maio - RS

E a Reforma continua: agora são outros 500 ARJ

Acampamento Repartir Juntos - Máquina do Tempo

São quase 500 anos em que se passaram os acontecimentos da Reforma. Já pensou se fosse possível trazer os personagens dessa história do passado? Se eles pudessem falar para nós do que aconteceu naquele tempo e de como aconteceu o Movimento da Reforma da Igreja? Pois, isso foi o que uma galerinha jovem se propôs a fazer no XXXIV Acampamento Repartir Juntos em São Borja - RS. Pastor@s e Jovens se revearam nos personagens dessa interessante brincadeira. Catarina Von Bora, Martinho Lutero, Argula Von Grumbach e Felipe de Melanchton foram trazidos do passado e contaram um pouco de sua história para todos os que estivemos em São Borja. Sob os olhares atentos da juventude, o Cientista Maluco: Albert Halbstein e a Historiadora Perpétua das Graças faziam as costuras entre as palestras de uma forma dinâmica e lúdica; tematizando os 4 Pilares da Reforma: Somente Cristo, Somente a Escritura, Somente a Graça e Somente a Fé. E chegamos a conclusão, com @s reformador@s: de que esses são os pilares pelos quais a Igreja se sustenta.

Em meio à conversa séria teve espaço para muita diversão. Quando as palestras encerravam, entravam em cena Halbstein e Perpétua e envolviam a platéia e os jovens na brincadeira. Em meio a problemas e defeitos da máquina do tempo, tivemos clonagem, fusão de pessoas e animais e o teletransporte do homem do futuro com sua roupa prateada e sua constituição biônica. E desta forma, brincando, @s atores/atrizes buscavam chamar a atenção para o conteúdo que se seguiria logo mais adiante. De uma maneira didática os pilares foram construídos, um a um, numa ponte. E assim, os participantes puderam se situar sobre o que estava sendo compartilhado.

Palestraram para nós Jair Luiz Holzschuh - Pastor Sinodal do Sínodo Uruguai (Somente Cristo), O Pastor Olmiro Ribeiro Junior de Horizontina (Somente a

Escritura), A Pastora Sissi Blind - Prefeita em São Cristóvão do Sul - SC (Somente a Fé) e Pastora Ester Delene Wilke - Pastora em Nova Santa Rosa - PR (Somente a Graça). Do Teatro Interativo “Máquina do Tempo” participaram o Ator Valdir Valcír Schel (Halbstein), a Pastora Ana Isa dos Reis (Perpétua das Graças), O Pastor Marcos Cesar Sander (Martinho Lutero), a Pastora Betina Cavalin (Argula Von Grumbach), O Pastor Fábio Rucks (Melanchton) e a Pastora Ester Delene Wilke (Catarina Von Bora); além de vários convidados do próprio acampamento.

Diante de tanta gente dedicada a fazer um belo acampamento, é preciso agradecer ... Gratidão é a palavra que expressa nossa resposta à obra de Deus. Obrigado aos/às palestrantes. Obrigado aos jovens - de todas as idades - da Comissão Organizadora que toparam essa idéia da Máquina do Tempo (um tanto maluca, é verdade!), aos atores e atrizes que encarnaram os personagens, aos jovens que se deixaram desafiar nas brincadeiras e contracenaram, à platéia sempre atenta e interativa e à JE Palmitos pela confecção da máquina e da ponte. Ah sim, e um agradecimento bem especial para a Comunidade, a Banda Glim-meio e aos Jovens de São Borja: foi tudo maravilhoso. O tempo passará, mas na lembrança ficará o carinho com que repartimos juntos desses momentos especiais.

Foi um grande ARJ! Grande no repartir de dons e idéias. Grande na amizade e no mutirão a serviço da vida. Grande em louvor, grande na inclusão, grande no amor! E assim vamos repartindo juntos, pois Deus nos dá a alegria e a motivação que vem da cruz. Nela temos claro que Jesus Cristo pagou um alto preço por cada um/a de nós. E essa história de amor, nós a encontramos na Escritura. Tudo isso ele fez de Graça para nos salvar. E assim nos motiva a seguirmos os seus passos, vivendo a Fé, como seus/suas seguidor@s;



espalhando as sementes do seu Reino de paz, amor, Justiça e comunhão em todos os tempos e lugares. Porque “agora são outros 500” ... Valeu ARJ!

Equipe da Máquina do Tempo

Depoimentos de Jovens

Todo Acampamento Repartir Juntos é Inesquecível e igualmente especial na lembrança dos participantes. Nesta 34ª edição, realizada na cidade de São Borja, onde fomos muito bem acolhidos e foi-nos fornecido um belo e amplo local, com muita sombra e ótima estrutura, não foi diferente.

Sob o tema: “Do passado ao futuro: 500 anos da reforma”, aprofundamos nosso conhecimento sobre os anos passados de reforma luterana e os pilares da mesma, com palestras interligadas e muito dinâmicas. Durante duas tardes pudemos optar pelas mais diversas oficinas, que iam de gastronomia até dança germânica, todas muito bem organizadas e apresentadas pelos respectivos participantes aos demais jovens. Durante os cinco dias de acampamento, ainda houve espaço para a “1ª caminhada das juventudes pela vida”, juntamente com demais grupos de jovens de outras igrejas, na qual mostramos a comunidade local que somos, sim, uma geração ativa, unida e interessada numa sociedade mais justa.

Além disso, o “espírito repartir juntos” esteve mais presente do que nunca, pois com grande colaboração de todos, tudo ocorreu da melhor maneira possível. Nos momentos de folga da programação, grupos de conversa, rodas de tererê e prática de esportes, viam-se pelo local que serviu-nos de morada, por um curto e proveitoso tempo. Depois do culto de encerramento, era hora da despedida. Lágrimas caíam e abraços eram dados entre aqueles que, neste tempo, compartilharam experiências e momentos dos quais jamais se esquecerão.

Assim, os quase 200 jovens vindos dos sínodos Noroeste Riograndense, Planalto Riograndense e Uruguai, rumaram aos seus lares. Para a organização, ficam nossos aplausos pelo belo evento fornecido. Nos jovens, permanece a lembrança e expectativa pelo próximo. Aos amigos, um abraço e até ano que vem.

Douglas Fritzen



Os 500 da reforma

Desde 1517 até o ano atual, já se passaram 500 anos que Martinho Lutero fixou as suas 95 teses na porta do castelo em Wittenberg. Um acontecimento que com certeza veio a mudar o mundo. Agora esperamos ansiosos pelo dia 31 de outubro, onde um grande jubileu será devidamente comemorado por todos e todas nós na igreja e fora dela também. Durante esse tempo Deus quem nos manteve firmes e puros. As sagradas escrituras nos dizem que, se nós nos achegarmos a Deus, ele se achegará a nós.

Nestes quase 500 anos refletimos sobre a liberdade cristã, num mundo cheio de mudanças, temos que nos reformar diariamente, devemos refletir e proclamar a vida. Queremos ainda nos lembrar do tema da IECLB, que nos convida a celebrar nossa história com alegria e gratidão: “Alegres, jubilai! Igreja sempre em Reforma: Agora são outros 500”. O convite se fundamenta no Lema: “Nele vivemos, nos movemos e existimos” (Atos 17.28a).

Com a Reforma, vivemos tempos em que deixamos um legado como igreja viva, somos uma igreja histórica, sob a graça de Deus. Tempos que são motivos de orgulho para todos e todas nós, agora queremos continuar sendo igreja que pensa e vive a fé luterana, que vivencia o amor e estende a mão ao próximo. Que nós possamos continuar firmes e, continuar a nossa caminhada, sendo igreja que se caracteriza pela comunhão em Jesus, rumo a mais 500 anos.

Que nós, passamos ter toda a coragem que Lutero teve para anunciar o verdadeiro evangelho que promove a Cristo (“was Christum Treibt”), e vivenciar em nossas comunidades os antigos e novos 500 anos da Reforma Luterana.

Teólogo Douglas Rafael Panzer

Ocorreu nos dias 18 a 22 de janeiro de 2017 o 34º Acampamento Repartir Juntos no Sínodo Noroeste Riograndense na cidade de São Borja. Reuniram-se cerca de 170 jovens do sínodo Noroeste Riograndense, sínodo Planalto e sínodo Uruguai.

O tema trabalhado foi os 500 anos da reforma que será comemorado nesse ano, “Do passado ao futuro: 500 anos da reforma!” e o lema bíblico: “Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa, acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo.” 2 Coríntios 5.17.

Durante os 5 dias foram trabalhados os 4 pilares da reforma: Cristo, Fé, Escritura e Graça. Entre as palestras tinha o teatro da máquina do tempo em que personagens importantes da reforma como Lutero e Catarina Von Bora faziam a viagem do passado ao futuro trazendo uma mensagem importante para os dias de hoje. Além das palestras teve também oficinas, passeio ao cais do porto de São Borja e a caminhada ecumênica com os jovens da igreja católica. Foram dias de muito aprendizado e integração entre os grupos da JE.

Eduarda Link

Banda GLIM 1/2 lança seu primeiro CD

A Banda GLIM iniciou-se há 13 anos através da iniciativa do P. Olmiro Ribeiro Jr. O grupo começou com apenas quatro integrantes, o próprio P. Júnior, o Elton Roos, a Érica Mendes e o Filipe Radiske. No decorrer dos anos em que o P. Júnior esteve conosco, o grupo foi aumentando, surgindo então o Grupo Luterano de Instrumentistas Missioneiros, a Banda GLIM ½ (pois na música sempre há alguém que sabe um pouco mais, podendo sempre ajudar).

Com a vinda da Pa. Francinne de Oliveira Kerkhoff e seu esposo Paulo Roberto Franke, este formado em Música, auxiliou o grupo repassando grande parte de seus conhecimentos, auxiliando-o a expandir-se ainda

mais, chegando ao número de treze integrantes.

Com a chegada da Pa. Ligiane T. Müller Fernandes o sonho de ter em mãos o nosso CD, tornou-se realidade. Em agosto de 2016 começamos as gravações de nosso primeiro CD, contando com os dez atuais integrantes da Banda e três participações especiais.

A Banda faz a animação dos cultos e também participações em eventos da cidade e fora de dela, como por exemplo nos ARJ's



(Acampamento Repartir Juntos). Os ensaios são realizados no Templo de nossa Comunidade, temos como Coordenador o Elton Roos, por ser o integrante mais antigo e também estamos sempre dispostos a repassar nosso conhecimento na música através de aulas onde os próprios integrantes são os professores.

. E como diz o nome de nosso primeiro álbum, "Força e Fé", isso é o que nos faz seguir em frente.

Com carinho, Banda GLIM ½, São Borja



PARÓQUIAS SE APRESENTAM

Par. GUARANI: Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Guarani

Sobre a região: Por volta do ano de 1900, entendia-se por Guarani uma área muito grande de colonização. Sob Guarani entendeu-se a grande região de mata, que se estendia desde os campos de Santo Ângelo, Guarani das Missões, Giruá, Santa Rosa, Ubiretama, Boa Vista, Cerro Largo até o Rio Uruguai, na divisa com a Argentina.

Esta região fora liberada para a colonização pelo governo brasileiro em 1881 e começou a ser loteada em lotes rurais em 1897.

Em 1907, com a chegada do P. Arnold, foi fundada a primeira comunidade da Paróquia; a Comunidade da Linha República. Os seus membros eram em sua maioria alemães, vindos da região russa-polonesa de Wohlinien, onde pertenciam à Igreja Evangélica Luterana Russa e trouxeram junto uma grande experiência religiosa. Contudo, a data oficial da fundação da Comunidade é do ano 1909, ocasião em que foram registrados os Estatutos da Comunidade.

É importante frisar que a Paróquia Evangélica Luterana Guarani teve início com o P. Arnold, pois ao fundar oficialmente a Comunidade Evangélica da L^a República, iniciou também a Paróquia Guarani. Sendo, assim, a data da fundação oficial da Paróquia é de 1909.

Após o P. Arnold, veio o P. Kraynowitsch. Depois o P. Melonowski em 1911. Os pastores sucessores foram Kolffhaus e Hufnagel. Em 1915, com o P. Egon Koch foram criadas várias comunidades. Além disso, neste período, houve um crescimento muito grande no número de membros da Paróquia. Para se ter uma ideia, em 1915 a Paróquia tinha 50 famílias e em 1923 já contava com 400 famílias.

A primeira moradia pastoral foi na L^a República, onde o P. Koch residiu até 1923. Em 1923 foi inaugurada a nova casa pastoral na L^a 23 de Julho. Também

ali o P. Koch residiu. Juntamente com o P. Koch atuou o professor Seiferd e o diácono K. Radke.

O sucessor do P. Koch foi o P. Lempke. E em 1936 veio o P. Burghadt. Apesar de alguns tumultos, o número de membros da Paróquia subiu para 500 famílias. Neste período teve início a 2^a Guerra Mundial, a qual trouxe uma série de conseqüências desagradáveis para o trabalho na Paróquia Guarani. Depois veio para a Paróquia o P. Wilm, o qual permaneceu até a volta do P. Burghardt, que estava na Alemanha e não pode retornar por causa da Guerra. Em 1948, quando o P. Burghardt já havia retornado, foi inaugurada a nova sede pastoral na L^a 15 de Novembro. A casa da L^a 15 de Novembro foi inaugurada em 31 de outubro de 1948.

A história da Paróquia Guarani não parou. Em 1980, foi criado o 2º pastorado; tendo como sede a Vila Sete de Setembro. Em 1995 foi criado o terceiro pastorado, com sede em Salgado Filho. Neste tempo a Paróquia era formada pela seguinte comunidades: L^a 15 de Novembro, L^a Marques de Abrantes, L^a 13 de Maio Sul, L^a 13 de Maio Norte, L^a Sete de Setembro Norte, L^a Boa Vista, L^a República, L^a Giruazinho, L^a 8 de Agosto, L^a Timbaúva, L^a Dr. Pedro de Toledo, L^a Silva Jardim, L^a 23 de Julho, Ubiretama, Salgado Filho, Vila Sete de Setembro, Herval Novo, Alto Morcego, Lajeado Maurício e Alecrim.

Em 2004, as comunidades de L^a República, L^a Giruazinho, L^a 8 de Agosto e Salgado Filho se separam da Paróquia Guarani, formando nova Paróquia.

Portanto, hoje a Paróquia Guarani conta com dois pastorados: L^a 15 de Novembro e Vila Sete de Setembro. E é formada por 16 comunidades e 3 pontos de pregação. Entre os membros se fala muito o alemão-russo. A valorização e a participação comunitária são alguns dos aspectos que merecem destaque.



1ª Casa pastoral - L^a 23 de Julho



2ª Casa pastoral- L^a 15 de Novembro



Casa pastoral atual – L^a 15 de Novembro



Casa pastoral – Vila 7 de Setembro

Comunidade Vila 7 de Setembro



A comunidade Boa Esperança da Vila 7 de Setembro foi fundada em Dezembro de 1968. Os membros Alfredo Fritz e Evaldo Kalkmnn doaram um terreno de 500 m² para a construção do Templo. O primeiro presidente da comunidade foi Rudi Sonnemberg e o primeiro tesoureiro foi Erich Taflick. Os membros fundadores foram: Alfredo Fritz, Evaldo Kalkmnn, Edemundo Stefan, Rudi Sonnemberg, Evaldo Weiss, Erich Taflick. Atualmente compõe a comunidade 232 pessoas batizadas.

Comunidade L^a Boa Vista



Desde o ano de 1909 algumas famílias se reuniam em culto. Em 1915 foi construída a escola e a Igreja. Com o crescimento da comunidade, em 1948 foi construído um novo templo. Os membros fundadores foram: Reinhold Hermann, Daniel Bredlau, Christoph Gabert, A. Pietch, Peter Bietler, Gottl. Munneweg, August Eisen, Wihl. Assenheimer, João Stelzer, Daniel Hengel, Michel Neske, Johann Krambitz, Friedrich Dietz. Fazem parte da comunidade atualmente 329 pessoas batizadas.

Comunidade Linha 13 de Maio Norte



No início as pessoas se reuniam nas casas das famílias para celebrações e reuniões. E no ano de 1935 o senhor Frederico Jakoboski doou um terreno que serviria para a construção do templo que também

seria usado como escola, bem como, um espaço para o cemitério comunitário. Assim, no ano de 1935 foi fundada a comunidade da Linha 13 de Maio Norte. O pastor na época era o pastor Burghardt. Os membros fundadores da comunidade foram: Fernando krüger, Frederico Jakoboski, Augusto Frei, Paul Gust, Reinholdo krüger, Emil Kürschner, Robert Eisen. Com o crescimento da comunidade foi construído um novo templo em 1950. Sua inauguração aconteceu no ano de 1951. Com o passar dos anos sentiu-se a necessidade de uma nova e maior Igreja. Por isso, no dia 30 de Agosto de 1987, foi lançada a pedra fundamental para a construção do novo templo. No dia 09 de Dezembro de 1988 foi inaugurado o novo Templo da comunidade da Linha 13 de Maio Norte. Fazem parte da comunidade atualmente 221 pessoas batizadas.

Comunidade L^a Timbaúva



A Comunidade L^a Timbaúva foi fundada em 1921. Na época era atendida pelo pastor Koch. Foi doada uma área de terra pelo professor Boettcher onde foi construído a Igreja e a escola. Fazem parte da comunidade atualmente 105 pessoas batizadas.

Comunidade L^a Dr. Pedro de Toledo



A Comunidade L^a Dr. Pedro de Toledo foi fundada no ano de 1913 pelo pastor Koch. Os cultos eram realizados na casa do Sr. L. Falk. A primeira igrejinha foi construída em 1919. Os membros fundadores foram: Adolf Schulz, Alfred Hein, Martin Ziesmannn, Karl Gund, Gustav Rachow, Emil Giese, August Hein, José Knoll, Gustav Bartz, Reinh. Zimermann. Fazem parte da comunidade

atualmente 179 pessoas batizadas.

Comunidade Linha 7 de Setembro Norte



No início as pessoas se reuniam nas casas das famílias para celebrações e reuniões. E no ano de 1916 o Pastor Koch iniciou a comunidade. No ano de 1929 foi construída a primeira capela que servia também de escola e foi inaugurada pelo pastor Lampmann. O terreno para construção foi doado pelo Senhor Emil Baumgart. Os membros fundadores da comunidade foram: Carlos Hartfeil, Frederico Born, Frederico Meier, Gottlieb Baumgart, Emil Baumgart, Emanuel Fietz, Rodolfo Berg, Paulo Wieland. Os professores que atuaram na comunidade foram: professor Siepert, Gotfried Arndt, José Ulrich, Eduardo Schleger, Arthur Schulze, professor Schopann, Gustavo Gross. No ano de 1956 a comunidade construiu a nova capela no terreno doado pelo Senhor Bernardo Ziessmann e foi inaugurada no dia 7/10/1956 pelo Pastor Burghardt. Para esta construção houve ajuda da Obra Gustavo Adolfo. Com o passar dos anos sentiu-se a necessidade de uma nova e maior Igreja. Por isso, no dia 30 de Setembro de 1984, foi inaugurado o novo Templo da comunidade da Linha 7 de Setembro Norte. Fazem parte da comunidade atualmente 87 pessoas batizadas.

Comunidade Herval Novo

A Comunidade Herval Novo foi fundada em 1915. Os primeiros cultos foram realizados na casa do Sr. Ulzäffer. Mais tarde na casa do Sr. Albert Batschke. A Igreja foi construída no ano de 1949 e inaugurada em 1950. Os fundadores foram: Vater Ulzäffer, Ad. Ulzäffer, Aug. Gund, Reinhold Krause, Ludwig Muneweg, Gustav Kelm, Ludwig Buss. Fazem parte da comunidade atualmente 22 pessoas batizadas.

Comunidade Alto Morcego



A Comunidade Alto Morcego teve

atendimento pastoral a partir de 1955. Os cultos eram realizados na casa do Sr. E. Richert. Mais tarde foi construída a Igreja. Fazem parte da comunidade atualmente 22 pessoas batizadas.

Comunidade Alecrim



A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Alecrim iniciou com encontros de estudos bíblicos nas casas dos membros que antes se deslocavam até a comunidade de Alto Morcego. Após um ano e meio foi adquirido um terreno com uma casa de madeira, que serviu de Templo da comunidade, tudo com o apoio do então pastor Carlos Norberto Berguer, e com muito esforço da comunidade. O primeiro culto foi realizado no dia 23 de dezembro de 1997. E assim seguiu por 14 anos. Com o apoio da Obra Gustavo Adolfo da Alemanha e muito empenho dos membros, foi construído um novo Templo o qual foi inaugurado em Abril de 2012. Fazem parte da comunidade atualmente 32 pessoas batizadas.

Comunidade Lajeado Maurício



A comunidade Evangélica de Confissão Luterana Lajeado Maurício teve seu primeiro culto no dia 23/09/1954 na casa de Augusto Brandt. Já o Templo foi inaugurado no dia 29/11/1959. Os fundadores da comunidade foram: Edmundo Brandt, Erich Brandt, Clídio Kuns, Germano Kuns, Frederico Voltmann, Gustavo Schope. Fazem parte da comunidade atualmente 6 pessoas batizadas.

Comunidade Lª 15 de Novembro

A comunidade Lª 15 de Novembro foi fundada em Outubro de 1924 com a construção e inauguração da primeira escola que também servia de Igreja. A primeira igreja foi construída em 1941 e a atual igreja foi construída em 1955. Membros fundadores foram: Ferdinand Matter, Fr. Gertz, Otto Mades, Ferdinand

Schwarz, Gustav Held, Julius Krüger, Gustav Matter, Michael Richert.



Atualmente fazem parte da comunidade 308 pessoas batizadas.

Comunidade Lª Marquês de Abrantes



A comunidade Lª Marquês de Abrantes foi fundada em 1910, tendo a primeira escola construída em 1914. Esta também servia de templo. Os membros fundadores foram: Ed. Driesner, Julius Schläger, Fr. Schach, August Fietz, Hermann Gabatz, Gotlieb Pudel, W. Dobberstein, Alexander Sorge, Wihl. Preuchadt, Jan Bromann, Gustav Schönwald, Gotlieb Laube, Reinold Laube, Gerg Laube, Ferdinand Radetzke. Atualmente fazem parte da comunidade 193 pessoas batizadas.

Comunidade Lª Silva Jardim



A comunidade Lª Silva Jardim teve início à partir do encontro de algumas pessoas para celebrar cultos em 1908. E, em 1926 foi construída a Igreja. Dez anos após foi comprado com a ajuda da OGA o sino e inaugurado no mesmo ano no dia 28/09/1936. Na época o pastor que atuava na paróquia era o pastor Burghardt. Os membros fundadores foram: João Lobschinske, Joh. Noerenberg, Ade Aug Eberhardt, Aug. Leske, Daniel Kriese, Adolf Fehlauer, Alb. Klatt, Ludwig Schmidt, Emanuel Schroeder, Jul. Skallee, August Kluge, Rudolf Thiel, K. Klug, J. Baumgart, Jos Dragon, Fr. Raabe. Atualmente fazem parte da comunidade 203 pessoas batizadas.

Comunidade Lª 13 de Maio Sul



Os membros recebiam atendimento do pastor Koch. Os membros fundadores foram: Emil Zwick, August Grüber, Cristoph Berg. Atualmente fazem parte da comunidade 33 pessoas batizadas.

Comunidade 23 de Julho



O primeiro culto realizado na Lª 23 de Julho foi em Outubro 1909 em uma casa de família e em 1912 foi construído o primeiro templo da comunidade. Atualmente fazem parte da comunidade 88 pessoas batizadas.





Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE



Dia Mundial de Oração

O Dia Mundial de Oração de 2017 é preparado pelas mulheres do DMO de Filipinas como tema “Estou eu sendo injusto com você?”

O Dia Mundial de Oração (DMO) é um movimento que reúne mulheres cristãs, de muitas tradições, em todo o mundo, para observar um dia comum de oração por ano.

Em muitos países esse contato tem continuidade em reuniões de oração e trabalho. Movimento iniciado por mulheres e realizado em mais de 170 países e regiões. Na primeira sexta-feira do mês de março. Este ano, dia 03 de março. Movimento que aproxima mulheres de várias raças, culturas e tradições, estreitando, relacionamento, compreensão e trabalho.

Através do **Dia Mundial de Oração**, mulheres de todo o mundo: afirmam sua fé em Jesus Cristo, compartilham suas esperanças e temores, alegrias e tristezas, oportunidades e necessidades. São encorajadas a se conscientizarem do que acontece no mundo e a não viverem isoladamente; a se enriquecerem com experiências de fé vividas por cristãos de outros países; a levarem as cargas de outras pessoas, orando com e por elas; a reconhecerem seus dons e talentos e usá-los em benefício da comunidade.

Através do **Dia Mundial de Oração**, as mulheres reconhecem que a Oração e a Ação são inseparáveis e que ambas têm incontestável influência no mundo, unindo todos em torno da Oração com Informação

Várias entidades assistenciais, anualmente, tem sido beneficiadas com as ofertas de gratidão levantadas nas celebrações.

Em nosso sínodo o Dia Mundial de Oração é realizado em várias paróquias, convidamos para que as demais paróquias que ainda não estão engajadas neste movimento que venham a fazer.

Não deixe de participar em sua comunidade. Informe-se sobre horários e locais das celebrações do Dia Mundial de Oração.

Eganosa é a graça, e vã a formosura: mas a mulher que teme ao Senhor, esta será louvada. Pv.31.30

Nélvi Werkhäuser Herpich - Presidente OASE Sinodal

LEMBRETES

* **Encontro de Mulheres Luteranas Foz do Iguaçu** – 17, 18, 19 de março 2017

* **30 de maio 2017 em Tuparendi** - XII Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Grupos da OASE– Início 9h término previsto 16h30min. Participam: Coordenadoras Paroquiais, Vices e Presidentes dos Grupos de OASE. Em 2016 na assembleia em Independência tivemos a dinâmica “ Compromisso de Amizade” cada uma recebeu um bilhete com o nome de sua amiga. “ Sou sua amiga invisível aos olhos, mas sua amiga de oração. Tens a tarefa de orar por mim durante este ano. Em 2017 quando nos reencontrarmos faremos a revelação e receberás um presente especial. “ Obs. Caso tenha trocado a diretoria favor repassar para as novas o nome de sua amiga de oração. Também levarás uma lembrancinha para sua amiga. Teremos um momento especial para esta dinâmica.

* **Arte Mulher** – 06/06 Três de Maio e 20/06 Santo Ângelo As oficinas são coordenadas por mulheres voluntárias da OASE. Para 2017 estão programados 03 oficinas que foram sugeridas no seminário de avaliação e planejamento em outubro 2016 com as coordenadoras e vices paroquiais.

a) Confeção de velas.

b) Confeção de diversos modelos (lembrancinhas, mimos para datas especiais) em E.V.A.

c) Confeção de diversos modelos de barrados de crochê. As inscrições deverão ser feitas até dia 30 de maio de 2017 no sínodo, fone:3535 – 1105 / 99726842 ou com a presidente, fone: 8145-9057(tim) – 9715-8569(vivo) ou 3535 8258. Valor por pessoa em torno de R\$ 35,00 incluído material, almoço e lanches. É necessário informar a oficina e o número de mulheres de cada paróquia que farão. Temos que providenciar o material com antecedência. Pedimos a gentileza que seja informado até a data prevista. Para a oficina dos mimos em E.V.A. trazer tesoura e crochê - agulha de crochê.

* **Seminário das diretorias sinodais** e diretoria nacional da OASE e assembleia. 26 a 28 de junho – CECREI São Leopoldo

* **Retiro de Descanso e Desintoxicação** – 24 a 28 de julho – SETREM – Três de Maio. As despesas por conta de cada participante. Inscrições no sínodo ou com a presidente até dia 14 de julho. Fones anunciados acima.

* **Seminário de Formação** - (Lideranças dos grupos da OASE, coordenadoras e vices paroquiais) – 17/08 em Três de Maio.

Encontro Anual das presidentes sinodais e diretoria nacional 11 a 13 de setembro.

* **Semana Nacional da OASE** – 17 a 24 de setembro.

* **Seminário de Avaliação e Planejamento** – 19 de outubro em Santa Rosa. (Coordenadoras paroquiais e vices)

Encontros Paroquiais dos grupos de OASE



25/09/16 em Entrada da Barrinha - Paróquia de Três de Maio com o Tema: O cuidado, palestrante Mirian Raschowedzki e celebração do culto Semana Nacional da OASE.



24/08/16 em Cândido Freire - Paróquia de Giruá Palestra tema do ano e oficinas culinárias para uma alimentação mais saudáveis.



20/09/16 em Barra Funda – Paróquia Pratos P. Edison Hunsche, com a fala sobre psicossomatização que trata de como nossas emoções não trabalhadas podem vir a se transformar em doenças físicas e vídeo de Catarina Von Bora apresentado pela presidente da OASE Sinodal.

Encontro Interparoquial



22/10/16 em Dona Otília – As Paróquias Dona Otília e São Luiz Gonzaga. Estudo bíblico, interpretação de salmo e dinâmica “ Para um mundo melhor, o que eu posso contribuir” e vídeo da Catarina Von Bora apresentado pela presidente da OASE Sinodal.

Mulheres da OASE participarão do Encontro de Mulheres em FOZ

Mulheres Luteranas Celebrando os 500 Anos da Reforma

Estarão participando 51 mulheres da OASE, de várias paróquias do nosso sínodo. A OASE sinodal organizou excursão para o encontro. A saída será dia 16 (quinta-feira) às 17h de Santa Rosa passando por Três de Maio. Na sexta-feira de manhã, passeio às Cataratas de Foz e Parque das Aves.

A estimativa é de reunir 2.000 mulheres que atuam e participam no âmbito da IECLB e representantes de igrejas parceiras da América Latina.

O tema central: MULHERES LUTERANAS CELEBRANDO OS 500 ANOS DA REFORMA. E objetivo: celebrar a liderança e a participação de mulheres no movimento da Reforma ontem e hoje; refletir sobre a presença, as oportunidades e os desafios enfrentados pelas mulheres em cargos de liderança na Igreja e Sociedade; empoderar mulheres para assumirem cargos de liderança.

PROGRAMA do Encontro

17 de março/2017 – Sexta-feira

9h às 16h: Credenciamento (retirada de crachá, ticket de refeições, materiais)

18h Janta

19h30 Culto de Abertura

18 de março/2017 – Sábado

8h30 Meditação

9h30 *Palestra principal:* Mulheres Luteranas celebrando os 500 anos - Pa. Dra. Elaine Neuenfeldt

11h Reações

12h Informações

12h30 Almoço

14h30 Palestras Temáticas (As palestras serão oferecidas no mesmo horário, a participante escolheu na inscrição de qual delas irá participar).

Palestra: Libertas para arriscar - Mulheres no movimento da Reforma - Pa. Ma. Regene Lamb e Diác. Telma Kramer

Palestra: Mulheres e a Igreja sempre em Reforma – Pa. Dra. Claudete Beise Ullrich

Palestra: Cozinha/À Mesa de Catarina – Diácª Dra. Marcia Paixão

Palestra: Mulher e políticas públicas – Pa. Cibele Kuss

Palestra: Tecendo conhecimentos – Pa. Dra. Marli Brum

Palestra: Mulheres e Mídia - Daniéli Busanello

16h30 Experienciando trabalhos de, com e para Mulheres - Visitação aos stands

19h Janta

21h Apresentação cultural

22h Meditação de encerramento

19 de março/2017 – Domingo

8h30 Avaliação

Agradecimentos

Mensagem

10h Culto Eucarístico

O encontro acontecerá na cidade de Foz do Iguaçu, PR, de 17 a 19 de março de 2017. O início está previsto para as 19h da sexta-feira, dia 17/03/17 e término às 12h de domingo, dia 19/03/17. O hotel que sediará o encontro será: Rafain Palace Hotel & Convention.

Nélvi Werkhäuser
Presidente da OASE Sinodal



Conferência de Ministros e Ministras Festiva



Durante o ano, ministros e ministras se reúnem mensalmente em Conferências de Ministros e Ministras (CM). Nestes encontros são tratados assuntos relativos às atividades no Sínodo, nas paróquias, dos diversos setores de trabalho e pastorais ligados ao Sínodo e assuntos de interesse dos próprios ministros e ministras. É o local onde muitas atividades do Sínodo são encaminhados e planejados, cujo resultado virá em benefício das comunidades.

Segundo o Estatuto do Ministério com Ordenação, que rege todas as funções ministeriais da IECLB, cabe aos ministros assumir, além das atividades em suas respectivas paróquias, atividades extra paroquiais, das quais as CMs fazem parte. Por isso, sempre que ministros e ministras estiverem reunidos em Conferência Ministerial, estão em serviço extra paroquial cumprindo a sua agenda.

E após um ano de caminhada, no mês de dezembro, as ministras e ministros são convidados a participarem de uma CM Festiva. Um momento de louvor, de reflexão, de integração e convivência fraterna, com a participação de seus familiares, que durante o transcorrer do ano dão muito apoio para a sustentabilidade das atividades ministeriais realizadas nas comunidades.

No dia 6 de dezembro de 2016 realizou-se a CM Festiva no balneário das Extremosas em Horizontina/RS do último ano. Na parte da manhã houve um momento de reflexão sobre os desertos e as alegrias na vida ministerial, conduzido pela Pa. Marli D. Schmidt. Em nome do Sínodo Noroeste Riograndense, o P. Sinodal Vilson Emilio Thielke, agradeceu aos ministros e ministras pela caminhada conjunta durante o ano e desejou um abençoado período de Advento e feliz tempo de Natal. À tarde foi momento de lazer para as crianças e muito conversa entre os ministros e ministras.



LELUT na Paróquia em Pratos



“A IECLB, tem muitos rostos e um desses rostos é a LELUT”. Nesse enorme e diversificado país existem tantas realidades, muitas das quais nós não conhecemos. Assim também existem muitas igrejas as quais também não conhecemos bem. Entre essas está a IECLB, com suas dimensões e suas realidades. Ela está espalhada por praticamente todo o Brasil.

A Igreja Evangélica veio com a migração para o Brasil. E aqui fincou raízes. Com a migração interna ela se espalhou pelo Brasil afora e países limítrofes. A IECLB, foi levada com amor, carinho e não sem sofrimento e dor, mas como sempre se teve a verdade da Sagrada Escritura e Jesus como centro. As pessoas não desanimavam e seguiam levando fé, esperança e amor para onde iam.

Dessa forma foram criadas comunidades. Nessas comunidades, havia culto infantil, ensino confirmatório, OASE, etc. Foram criados departamentos e foi necessário criar estruturas para suprir as necessidades que se planteavam nas paróquias e comunidades. Dessa forma foram surgindo “os rostos da IECLB”, e de longe a IECLB está completa. Assim como vão mudando os tempos, assim também se faz necessário a criação de “novos rostos”, e cada vez com mais rapidez. Tudo isso para acompanhar a rápida evolução na sociedade. Temos que nos adaptar para não ficar para trás ou ficar fora desse mercado competitivo, que também é o mercado religioso. Infelizmente!

E um desses “ROSTOS” da IECLB é a LELUT, que em muitos lugares realmente foi um parto cria-los. Em certos casos foi visto como um concorrente da OASE. Felizmente com o tempo foi visto que é uma concorrência saudável. LELUT e OASE e outros “rostos” juntos formam uma força impressionante e dão uma beleza incomparável à IECLB.

Para enriquecer a IECLB, o Sínodo e a paróquia em Pratos é que no dia 30 de abril de 2009, o pastor Adelcio Kronbauer, juntamente com alguns homens da comunidade, criaram o nosso grupo, hoje sob a coordenação do Sr. Ailton Pootz. Não é um grupo muito grande em número de membros. Mas é grandiosíssimo pelo seu empenho, dedicação e alegria com que são realizados os encontros.

Nos encontramos na primeira sexta-feira de cada mês, na comunidade de Barra Funda. Nesses encontros, meditamos e refletimos sobre a realidade que nos cerca, tendo sempre como guia o evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Após a deliberação dos assuntos sempre temos uma junta comunitária. Também temos, no mínimo, dois encontros anuais com as famílias dos legionários.

Como atividade exclusiva da LELUT, temos sempre, no primeiro sábado do mês de setembro um jantar dançante, onde toda a comunidade ajuda, bem como a LELUT ajuda em todas as atividades realizadas pela comunidade. Os fundos que a LELUT, arrecada são destinados para os mais diversos fins. A destinação sempre é decidida com a participação de todos os membros.

Assim, temos a imensa alegria de convidar mais homens a se juntarem a mais este lindo “rostos” da IECLB. Venham, formem seu grupo é gratificante poder trabalhar em mais um grupo da IECLB, a favor do reino de Deus e principalmente para o seu bem estar espiritual.

A Coordenação

Ser criança indígena

Semana dos Povos Indígenas de 2017

Crianças indígenas é o tema do material da Semana dos Povos Indígenas de 2017, elaborado com a participação das comunidades indígenas, e coordenado pelo COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas) em parceria com a Secretaria de Formação da IECLB. O material apresenta aspectos da vida, da cultura e da sabedoria das crianças de oito povos indígenas do Brasil: da região sul: Mbyá Guarani, Kaiowá Guarani, Kaingang, Laklãnõ Xokleng; e da região Amazônia Legal: Karo Arara, Apurinã, Jamamadi, e Ikólóéhj Gavião.

Para a maioria dos povos indígenas não existe uma divisão de gerações muito grande. Para eles, criança é uma forma de estar que nunca é deixado de lado. Por isso, o contato com a criança é muito importante. Assim, por exemplo, não é só a criança que brinca, mas também as pessoas adultas têm muitos momentos de lazer junto com as crianças e aí são consideradas como crianças.

As crianças, portanto, não aprendem somente das pessoas adultas. Elas também têm saberes e constroem saberes juntos com toda a comunidade. Elas são respeitadas, ouvidas e acompanhadas em suas diferentes fases da vida.

A observação é uma característica importante das crianças e, por causa dessa observação, elas adquirem grande saber. Elas observam sua mãe e seu pai fazerem as atividades, ouvem as pessoas mais velhas contarem as histórias e logo conhecem a sua cultura.

A sabedoria das crianças também vem do fato de observarem e estarem muito em contato e comunicação com a natureza. Elas aprendem com as diversas formas de vida existentes, como os animais e as plantas.



As crianças indígenas também observam muito outras culturas, saberes e tecnologias. Assim, é muito comum elas terem informações sobre informática e manejo de celular. Gostam de assistir vídeos, cantar músicas sertanejas, hip hop, samba e outros.

Enfim, o material elaborado para a Semana dos Povos Indígenas de 2017 (16-22 de abril) oportuniza se aproximar e conhecer um pouco sobre como alguns povos indígenas entendem é o que ser criança. O material

evidencia as diversas formas de ser criança entre os indígenas, mas também faz refletir sobre a forma de ser criança na sociedade não indígena.

Quem desejar receber o material pode pedir na secretaria do COMIN, telefone: 051-3590.1440; ou pelo email: cominprofordi@est.edu.br.

*texto adaptado do Caderno da Semana dos Povos Indígenas de 201



Ordenação Conjunta ao Ministério Eclesiástico na IECLB - 2017

“O apóstolo Paulo perguntou: *‘Como crerão naquele de quem nada ouviram? Como ouvirão, se não há quem pregue?’* (Rm 10.14). Para que a Palavra de Deus seja pregada e ensinada publicamente, a Igreja chama, prepara e envia pessoas para assumir esta tarefa. O chamado oficial da Igreja, com a bênção e o envio de pessoas para proclamar o Evangelho da Salvação, é conhecido como Ordenação. Na IECLB, há Ordenação para quatro Ministérios: o Catequético, o Diaconal, Missionário e Pastoral. Neste culto, vamos celebrar a Ordenação ao Ministério Pastoral. Sejam bem-vindos! Sejam bem-vindas a este Culto de Ordenação”.

Com estas palavras o pastor presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Paulo Friedrich saudou as pessoas presentes no Culto de Ordenação Conjunta celebrado na manhã do dia 12 de fevereiro de 2017, na Comunidade Evangélica Matriz de Porto Alegre/RS.

Na ocasião, a Presidência da IECLB, formada também pela Pastora 1ª Vice-Presidente, Pa. Silvia Genz, e pelo Pastor 2º Vice-Presidente e Pastor Sinodal do Sínodo Norte Catarinense, P. Inácio Lemke [que não estava presente], ordenou Ariádner Jastrow Potratz Berger (ES), Fernando José Matias (ES), Gilvania Knob de Oliveira (SC), Lorraine de Araujo (ES), Mauro Campagnoni Alves (RS), Paula Cristina Welzel Trein (RS), Raquel Kralike Lopes (RS) e Soliana Schneider (ES). Serviram como Assistentes P. Vanderlei Closs, P. Dr. Flávio Schmitt, Sra. Ilia Marth, P. Edison Elias Scheer Hunsche, Sr. Ismael Bauermann Nielsen, Diác. Dionata Rodrigues de Oliveira, Sra. Elisabeth Kayser Kirsch, Pa. Lenira Kloss Germi, e, convidado pela Presidência da Igreja, P. em. Valdemar Lückemeyer.

Na pregação, a Pastora 1ª Vice-Presidente, afirma que “É tempo de meditar, de se colocar diante da Palavra de Deus, do Evangelho, e perguntar: ‘O que podemos fazer como pessoas cristãs?’. Individualmente, somos pessoas fracas, mas, juntas, como IECLB, que crê na vida e vida boa, podemos mais. Talvez a gente se pergunte: ‘O que fazer?’. Ora, irradiemos a paz, modifiquemos o nosso ser, sejamos agentes que transformam realidades de ódio em entendimento ao diferente - com respeito. Ainda há sinais de paz, graça e dignidade humana! Que estas vozes sejam mais fortes do que toda a maldade. A nós, cabe testemunhar, com coragem, por meio de atitudes diferentes e que possamos orientar a quem busca mudança”.

Para a Pa. Sílvia, como Comunidades, somos fortes e devemos crer no poder da união. O estudo da Palavra de Deus nos orienta à oração e à ação em favor da paz, em exemplos e testemunhos plenos de vida voltada ao bem – em todos os lugares, começando pela nossa casa e onde mais estivermos: “Olhar a realidade e aprender da Palavra de Deus como vencer as adversidades e ser pessoa promotora da paz, ser exemplo na prática do bem, contra a corrupção, ser testemunho cristão vivo contra o mal e a injustiça. A Comunidade, a Igreja, não começou conosco. Ela é um presente de Deus. É o nosso espaço de cura dos ódios e nos faz perceber que não estamos sós. Ela nos prepara para o testemunho público do Evangelho de Jesus Cristo”, destacou.

Ao encerrar a sua fala, a Pa. Sílvia convidou: “É bom podermos sentir o amor de Deus em cada membro deste corpo de Cristo, que deu a sua vida na cruz. Vivemos na certeza da derrota da morte pelo poder de Deus na ressurreição de Cristo, a nossa esperança e a nossa certeza. Amparados na fé e no amor de Deus, enfrentemos o trabalho pesado que se apresenta, pois temos muito o que fazer. Vamos trabalhar! Ajude-nos, ó Deus.

Para que vivamos o sacerdócio geral de todas as pessoas crentes, a Igreja assume a responsabilidade de acolher pessoas vocacionadas por Deus, prepará-las e enviá-las ao povo de Deus para que ensinam e preguem o Evangelho. Com a Ordenação, a Igreja legitima o chamado para o ensino público do Evangelho, explicou o Pastor Presidente.

A Pastora 1ª Vice-Presidente da IECLB, Silvia Genz dirigiu as seguintes palavras aos /às ordenandos/as: “Caros irmãos, caras irmãs! O Ministério da Palavra de Deus não nos pertence. Ele está acima de nós. É confiado por Deus à Igreja. Cabe à Igreja zelar pela pregação responsável da Palavra de Deus, convocando e enviando pessoas devidamente preparadas para este serviço. Vocês, portanto, por meio da Ordenação ao Ministério Eclesiástico, assumem, em nome da Igreja, pregar a Palavra de Deus e administrar os santos Sacramentos, fazendo com que o Evangelho alcance as pessoas lá onde estão, com suas tristezas e alegrias. Pela Ordenação, vocês são enviados e enviadas a pastorear o povo aflito e desorientado, dirigir orações e súplicas, ouvir a sua confissão e proclamar o perdão dos seus pecados, mantendo o sigilo do que lhes for confiado,



visitar, aconselhar e consolar os irmãos e irmãs na fé”.

A pergunta feita pelo P. Nestor Friedrich aos Ordinandos e às Ordinandas foi: ‘Tendo ouvido a palavra de Deus, bem como as atribuições inerentes ao Ministério com Ordenação na IECLB, eu lhes pergunto: incumbido pela nossa Igreja, perante o Deus onisciente e a sua Comunidade aqui reunida, vocês assumem o Ministério com Ordenação e prometem exercê-lo com fidelidade, amor, oração, estudo e responsabilidade diante de Jesus Cristo, o Senhor? Estão prontos a pregar o Evangelho, visitar e aconselhar, admoestar e orientar, edificar Comunidade na fé, incentivar a prática do amor ao próximo, promover paz e reconciliação entre as pessoas? Vocês estão igualmente dispostos a viverem uma vida exemplar na sua casa, entre irmãos e irmãs e aos olhos do mundo?’. Ao que responderam: “Sim. Que Deus me ajude com a sua graça!”.

Nós cremos, confessamos e ensinamos que o Evangelho de Jesus Cristo, contido nas Sagradas Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos, é o fundamento da Igreja una, santa, universal e apostólica e reconhecemos as Confissões dos Credos Ecumênicos e da Reforma Luterana como testemunho e exposição fiel da fé cristã. Em vista disto, perguntou o Pastor 2º Vice-Presidente da IECLB e Pastor Sinodal do Sínodo Norte Catarinense, P. Inácio Lemke, aos Ordinandos e às Ordinandas: ‘vocês prometem exercer o Ministério com Ordenação de acordo com as Sagradas Escrituras e essas confissões, sabendo que têm de prestar contas ao Senhor?’ Então responderam: “Sim, com o auxílio de Deus”.

Com a resposta afirmativa do grupo, o Pastor Presidente pediu “O Deus de toda bondade, que vos vocacionou, também vos dê, por seu Espírito Santo, a graça de cumprirem esses votos, por Jesus Cristo, nosso Senhor”.

No momento da entrega das vestes litúrgicas ao grupo, a Presidente do Conselho da Igreja explicou para a Comunidade que o uso de vestes litúrgicas por parte de Ministros e Ministras nos cultos e ofícios identifica papéis, revela incumbência, compromisso e responsabilidade, caracteriza a IECLB e as Igrejas luteranas no mundo todo, faz parte da sua história. As vestes litúrgicas evidenciam o compromisso do Ministro e da Ministra de não falar e agir em qualidade particular, mas, sim, como uma pessoa oficialmente encarregada e responsabilizada pela Igreja.

O Assistente da Presidência, P. em. Valdemar Lückemeyer, ao entregar os materiais para Ordinandos e Ordinandas, destacou: “Vocês recebem o Livro de Culto da IECLB, a Bíblia na versão que contém os comentários de Martim Lutero, o ‘Proclamar Libertação nº41’ e cinco Manuais de Ofício da nossa Igreja. Este conjunto revela unidade, base confessional consistente, compromisso da IECLB com vocês e de vocês para com a Igreja que lhes confia o Ministério com Ordenação. Juntos e juntas, nessa unidade é que Deus nos aguarda e acompanha na sua seara”.

O Secretário do Ministério com Ordenação leu o documento que atesta a Ordenação e, na sequência, o Pastor Presidente anunciou que Ariádner Jastrow Potratz Berger, Fernando José Matias, Gilvania Knob de Oliveira, Lorraine de Araujo, Mauro Campagnoni Alves, Paula Cristina Welzel Trein, Raquel Kralike Lopes e Soliana Schneider haviam sido ordenados Ministros e ordenadas Ministras da Igreja, tendo autoridade para pregar publicamente a Palavra, administrar os Sacramentos e pastorear o povo de Deus, pedindo, como manifestação de a alegria e gratidão, uma salva de palmas!

Dá-nos esperança e paz, Dá-nos bênçãos, dá-nos fé. Dá-nos a luz de teu olhar, Dá-nos teu amor, foi o hino que encerrou o Culto de Ordenação conjunta, que teve a parte musical conduzida pela Coordenada de Música da IECLB, Mus. Dra. Soraya Eberle.

Assessoria de comunicação da IECLB

Extrato de: <http://luteranos.com.br/conteudo/ordenacao-conjunta-ao-ministerio-ecclesiastico-na-ieclb-2017>

PROJETO DE MÚSICA Quando pulsa o coração

Para você, o que significa participar de uma comunidade?

Independentemente da sua resposta, a participação da vida da comunidade é de suma importância para o crescimento espiritual na fé cristã.

Além de ser uma oportunidade de encontrar-se com pessoas próximas, e que comungam da mesma fé, a busca por conhecimento da palavra de Deus e a experiência da participação nos Sacramentos da Ceia, o participar ativamente da vida da comunidade proporciona crescimento pessoal e uma oportunidade impar de exercitar gestos de amor e solidariedade onde podemos colocar os seus dons a serviço de Deus e da comunidade. Experiência interessante, neste sentido, fez um grupo de pessoas da comunidade de Herval Grande, pertencente ao pastado de Humaitá, da Paróquia Evangélica Trindade de Crissiumal. Experimentaram, durante o período de advento e Natal de 2016.

São pessoas que, na convivência da comunidade, aprenderam tocar instrumento musical violão. Decidiram que para o Natal de 2016 se reuniram para ensaiar alguns hinos a serem cantados nos cultos. Sem o acompanhamento de um profissional que pudesse orienta-los, começaram alguns ensaios. Na última semana convidaram o pastor para participar dos ensaios.

Hinos definidos, ensaios agendados, o grupo ficou maior. As teclas do Acordeon e as cordas dos violões entraram em ação. Algumas tentativas pouco satisfatórias houveram. Com insistência e dedicação e com o auxílio de um aparelho de som em um pendrive finalmente o hinos começaram a soar de forma agradável aos ouvidos.

Foram alguns encontros e, movidos pela paixão pela música e pelo serviço comunitário veio a decisão: tocar todos os hinos dos cultos de Natal nas comunidades de Humaitá, Herval Grande e de Sede Nova.

Iniciativas como esta, que envolvem pessoas simples das comunidade que, movidas pelo evangelho se dedicam a tornar as celebrações mais envolventes e atrativas e em colocar seus dons a serviço de evangelho e do seu reino sempre tem e terão espaço nas comunidades da IECLB.

O louvor a Deus manifesto através do canto comunitário anima a alma e faz pulsar o coração da pessoa que crê. Também nos une às vozes dos anjos, que na noite natalina cantaram *Glória a Deus nas maiores alturas do céu e paz na terra entre as pessoas a quem ele quer bem*.

Pastor Edison E. S. Hunsche

II Encontro Sinodal da Música

Estará se realizando no Domingo de Pentecostes, 4 de junho, o II Encontro Sinodal da Música. O encontro será realizado nas dependências da Comunidade Evangélica Dr. Martinho Lutero em Horizontina, com início às 9hs, preparado e coordenado pelo Conselho Sinodal da Música, fazendo parte das programações do Sínodo alusivas às comemorações ao jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana.

Para este evento, convidamos novamente todos os corais, grupos instrumentais, bandas e orquestras ligadas às comunidades e Escolas da Rede Sinodal de Educação na área do Sínodo Noroeste Riograndense. As músicas a serem executadas deverão conter temas sacros ou de cunho social com mensagens profundas e importantes.

Além dos músicos e cantores, também convidamos o público em geral, de maneira especial os membros de todas as comunidades do Sínodo para prestigiar o evento e incentivar os diversos grupos que se apresentarão bem como o desenvolvimento da música em nossas comunidades. Arrume a sua caravana e vá participar.

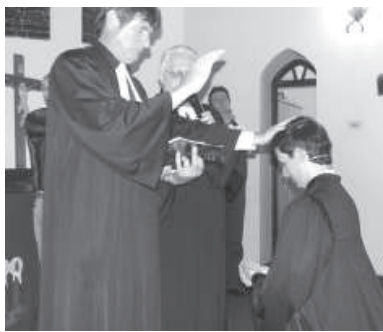
Instalação da Pa. Ligiane Fernandes na Paróquia de Buriti



Foi realizado na noite do dia 08.01.17, às 20hs, o Culto de Instalação da Pa. Ligiane Taíza Müller Fernandes na Comunidade Evangélica de Buriti, município de Santo Ângelo, no ministério pastoral da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Buriti, no Sínodo Noroeste Riograndense. Pa. Ligiane foi eleita pelo Conselho Paroquial e estabeleceu o seu Termo de Atividade Ministerial por um período de três anos. A instalação foi presidida pelo Pastor Sinodal Wilson E. Thielke e teve como assistentes P. Edu Grenzel e Pa. Claudia Pacheco. Membros de todas as comunidades filiadas à paróquia participaram do culto, orando pela pastora e se comprometendo a engajados trabalharem em prol da Paróquia e das Comunidades. À Pa. Ligiane transferiu-se da Paróquia de São Borja/RS. A ela e à Paróquia de Buriti desejamos êxito no trabalho a bênçãos e a proteção de Deus.

Despedida e Envio do P. Samuel Gausmann

Realizou-se na noite de 18 de dezembro o culto de desinstalação e envio do P. Samuel Gausmann, da Paróquia de Três de Maio para a Paróquia de Santa Cruz do Sul. O culto contou com a presença de membros das comunidades da Paróquia, Coral da Comunidade São Paulo de Três de Maio, Coral da Etnia Alemã, de colegas do Sínodo Noroeste Riograndense e membros da diretoria do Conselho Sinodal e representante do Sínodo no Conselho da Igreja. Várias homenagens foram prestas ao pastor e agradecimentos pela sua ação pastoral na Paróquia de Três de Maio e no Sínodo Noroeste Riograndense como secretário do Conselho Sinodal por dois anos e a coordenação da Educação Cristã Contínua em nosso Sínodo.



Despedida e Envio da Candidata à Pastora Raquel Lopes

Realizado no dia 08.01.17, o culto de despedida e envio da Pa. Raquel Lopes em Giruá, RS. Pa. Raquel concluiu o seu PPHM e foi enviada Pela Secretaria Geral da IECLB para assumir a Paróquia do Rio Brilhante, no Mato Grosso do Sul.

Desejamos em nome do Sínodo Noroeste Riograndense êxito, realização e felicidade para a Pa. Raquel em seu primeiro Campo de Atividade Ministerial.



Despedida em envio da Pa. Angela – IECLB Três Passos



No dia 25 de janeiro de 2017, na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Três Passos, aconteceu o culto de despedida e envio da Pastora Angela Dutra Lopes Meyer. Ela, juntamente com o esposo Valmor, filhos Karol e Carlos, irão servir ao Senhor na Paróquia de Imbuia/SC. Desejamos a ela e sua família, todas as bênçãos de Deus neste novo campo de atividade ministerial, pois será um grande desafio. Após 3 anos em que esteve atuando em Três Passos, sua primeira Paróquia, agora assumirá, a partir de 1º de março de 2017, a Paróquia de Imbuia/SC, no Sínodo Centro-Sul Catarinense. Que o Senhor possa estar conduzindo ela, dando forças, para continuar divulgando o Evangelho de Jesus Cristo também nessa nova Paróquia. Somos gratos pelo tempo na Paróquia Evangélica de Três Passos.

Despedida da Candidata à Pastora Bianca Kanitz

No dia 05 de fevereiro realizou-se o culto de despedida da Candidata a pastora Bianca Kanitz na Comunidade Dr. Martin Luther em Horizontina. Pa. Bianca realizou o seu PPHM na Paróquia de Horizontina e aguarda envio pela Secretaria Geral da IECLB para o seu primeiro Campo de Atividade Ministerial.

Gravação do 9º CD

Olá! Eu sou Ernani Luís e estou empenhado na gravação do meu 9º CD “Quando estou pensando em Deus”, que vai dar continuidade ao meu Ministério de Evangelização a partir da Música. Os custos de gravação são elevados e eu gostaria de convidá-lo a ser parceiro nesse projeto. Tenho como sugestão um auxílio de R\$ 10,00, no entanto, se for do seu alcance outro valor, da mesma forma, eu ficarei imensamente grato.

Maiores informações estão no meu site www.ernaniluis.com.br e também no vídeo promocional no link <https://www.youtube.com/watch?v=hrfu4lBrb0>

Para contribuir, faça transferência ou depósito do valor desejado no Banco do Brasil, agência 0682-3, conta poupança 17962-0, variação 51.

Não esqueça de comunicar quando tiver efetuado o depósito, para que eu possa fazer o controle e registrar o seu nome entre os parceiros do projeto.

Pela sua colaboração, desde já agradeço, e rogo a Deus as mais ricas bênçãos sobre você e a sua família.

Ernani Luís - Professor da SETREM - Três de Maio - RS; Especialista em Educação e Saberes Docentes; Mestre em Teologia; Cantor Religioso da IECLB



Datas marcantes da família Vortmann

“Com os meus lábios, ó Deus eterno, costumo falar, repetidas vezes, com alegria do maravilhoso caminho que me tens indicado”. Salmo 119,13+14

Quando acontece algo importante em nossa vida geralmente é assim que nós gostamos de compartilhar isso com outras pessoas. O salmista fala com alegria do caminho maravilhoso no qual Deus o colocou, quer dizer, no qual ele sempre foi guiado de maneira maravilhosa.

Pois bem! Compartilho com os diletos leitores do Jornal “O Sínodo” com muito contentamento, algumas datas marcantes da família Vortmann que vão ocorrer em 2017. Falo mais especificamente de meus pais, pastor emérito Albino João Vortmann e profa. Clary Annita Vortmann, lembrando também da avó paterna Leopoldina Vortmann (tante Dienche) falecida em maio de 2014.

Há uma curiosidade em torno destas datas: todas formam números redondos, uma inclusive com 3 dígitos, a da avó Leopoldina cujos 100 anos de nascimento serão lembrados em 3 de março. As demais datas são as seguintes: 27 de fevereiro, 50 anos de pastorado do pai. Seu primeiro campo de trabalho foi a paróquia evangélica Martin Luther de Dna Otília/ Sínodo Noroeste Riograndense, antiga Região Sinodal Santa Rosa. Em 20 de maio a mãe, dna Clary completará 80 anos e, em 24 de junho o pai também completará 80 anos. Por fim uma data muito especial é o dia 06 de julho quando os casal completará os 60 anos de vida matrimonial. A bênção matrimonial foi oficiada em Lajeado/RS.

Incomparavelmente mais significativo é o dia 31 de outubro de 2017, pois a grande família Luterana comemorará 500 anos da reforma da igreja nesta data, evento que tem alta



consideração da parte de muitos cristãos também não Luteranos.

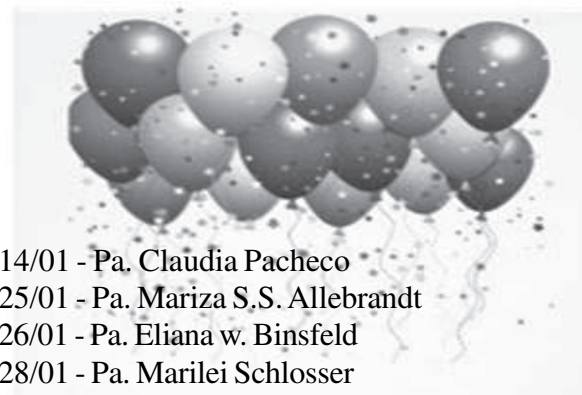
Em sintonia com as palavras do salmista, deixo meu testemunho no sentido de que é Deus que nos guia em nossa história; foi ele quem guiou meus pais desde sempre, acompanhando-os de maneira maravilhosa em sua caminhada. Juntamente com meu esposo e filho e dos meus 2 irmãos e familiares, louvamos e agradecemos a Deus pelas ricas bênçãos derramadas sobre a família Vortmann no decorrer das suas vidas.

Filha – profa. Margot Christine Vortmann

Casamento da Pastora Mariele Daiana Lamb



Feliz aniversário!



14/01 - Pa. Claudia Pacheco
25/01 - Pa. Mariza S.S. Allebrandt
26/01 - Pa. Eliana w. Binsfeld
28/01 - Pa. Marilei Schlosser
28/01 - P. Elói Neuhaus
05/02 - P. Olmiro R. Junior
05/02 - Pa. Marli D. Schmidt
06/02 - P. Renato Kuntzer
18/02 - Pa. Elisângela Borchardt Röwer
02/03 - Pa. Ramona Weisheimer
04/03 - P. Benito H. Konflanz
13/03 - Pa. Louraini Christmann



EXTINHOR
Com. Extintores Horizontina Ltda.

Extintores novos, cargas e retestes, suportes veiculares, Mangueiras prediais e industrial, Planos de prevenção e Projetos

Eduardo de Lima Carpenedo
(54) 9977-3991 / 9643-2241 - Vendas

Registro CREA 156750 Registro Inmetro 327

Fone/Fax: (55) 3537-3877

MATRIZ: Rua Osvalda Cruz, 40
Horizontina / RS - CEP: 98920-000
e-mail: contato@extinhor.com.br

FILIAL: Rua Herminio Caleffi, 150 - centro
Constantina / RS - CEP: 99680-200
e-mail: extinhorconstantina@gmail.com

www.extinhor.com.br



“Prá não dizer que não falei de flores” no dia 8 de Março - Dia Internacional da Mulher

Foi na faculdade que fiquei sabendo da existência do Dia Internacional da Mulher. Não tenho lembranças de comemorações anteriores. Surpreendeu-me o fato de que a fixação desta data deve nos trazer à memória a história da conquista dos direitos das mulheres, história que não foi contada nas escolas. Este Dia ainda hoje é encoberto, mascarado comercialmente à semelhança do Dia das Mães, sendo a sociedade estimulada a dar presentes às mulheres e oferecer-lhes palestras de auto-estima e beleza, flores e dia de princesa. Por que, neste dia, usam as flores para mascarar a reflexão da história? O primeiro Dia Internacional da Mulher foi comemorado em 1909 nos Estados Unidos, mas a ONU veio o oficializar esta data apenas em 1975. O que tudo aconteceu nesse espaço-tempo intermediário? O Dia já era celebrado antes da Primeira e da Segunda Guerra, antes do período das ditaduras, tempos de grandes crises. Qual seria o assunto desse Dia?

No final do século XIX e início do século XX, nos EUA e na Europa, tempo da Revolução Industrial, grandes greves foram realizadas. A história registra a luta de homens e mulheres trabalhadoras das indústrias, por melhores condições de vida, de trabalho e, ainda, para as mulheres, acrescentava-se a luta pelo de direito de votar. Estima-se que em Nova Iorque, em 1910, na greve que paralisou as fábricas de tecidos, dos 30.000 grevistas, 80% eram mulheres. Elas organizaram-se em movimentos, marchas, e conferências internacionais. Em 1909, nos EUA, tem-se nota do primeiro Dia Internacional da Mulher. Na segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas em 1910, na Dinamarca, a líder socialista alemã Clara Zetkin, propôs que se instituisse nos países um dia de luta pelos direitos das mulheres trabalhadoras e, nessa luta, o direito ao voto. Essas celebrações passaram a acontecer anualmente em datas diversas, mas nos meses de fevereiro e março, nos países da Alemanha, Suíça, Dinamarca, Áustria e Rússia.

Mas, foi o famoso incêndio na fábrica Triangle Shirtwaist Company (Camisaria Triângulo), em 25 de março de 1911, que marcou a história de luta das mulheres por melhores condições de trabalho. E embora não seja este incêndio o motivo para a criação do Dia Internacional da Mulher, foi o evento incorporado no imaginário coletivo das lutas, feito mito fundante, como afirma Eva Blay.

O historiador Michael Hirsch, sensibilizado pela tragédia desta fábrica, dedicou-se a pesquisar a vida das mulheres que morreram e referiu-se ao incêndio como “A Última fogueira das mulheres”. Ele apresenta o total de 146 pessoas mortas, destas 129 mulheres, entre 16 e 23 anos. Eram trabalhadoras estrangeiras de origem siciliana, russa, ucraniana. Segundo o autor, eram “pequenas escravas acorrentadas às máquinas de costuras e às mesas de corte de tecido, as quais foram



encontradas fundidas.... se importavam apenas com ganhar aquilo que o chefe da repartição decidia pagar-lhes no final de cada dia. Um dólar, dois por dia, mas nunca mais do que isso, para ficar dentro dos custos previstos pelos dois proprietários da empresa: 18 dólares a cada 12 camisas, um dólar e meio por camisa... Poucas delas, naquele palácio de 10 andares... falavam inglês e entenderam o que significava o grito que ressoou às 16h45 de uma tarde de primavera de 1911, o dia 25 de março: “Fire! Fire!”.

Não que a compreensão imediata do alarme poderia fazer muita diferença para as mulheres e os homens que cortavam, costuravam, lavavam, passavam e estendiam as camisas. O sweatshop, a fábrica do suor, ocupava três andares, entre o oitavo e o décimo, e o oitavo estava bloqueado. Todas as portas estavam fechadas pelo lado de fora, e as trabalhadoras eram controladas uma a uma no final do turno, para que não roubassem utensílios, tesouras, agulhas, fios ou pedaços do precioso algodão.....Nova York teria que esperar 90 anos até o dia 11 de setembro de 2001 para sofrer uma carnificina mais horrível.” O autor afirma que “as chamadas se tornaram símbolo da exploração feminina e mudaram a consciência norte-americana”. Este prédio continua de pé



em Nova Iorque, no Bairro Village, com o nome de Brown Building, foi doado à Universidade de Nova Iorque. Não está arrolado nos pontos turísticos da cidade. Muitos turistas passam por ele, desapercebidos de sua história e, muitos dos que passam, ainda desconsideram a importância da luta das mulheres.

Curiosamente, no dia 8 de março de 1917, ocorreram também manifestações de mulheres na Rússia, por melhores condições de vida e trabalho, contra o Czar Nicolau II e contra a entrada do país na Primeira Guerra Mundial. Dizem que essas manifestações das mulheres foram o estopim para o início da Revolução de 1917. Leon Trotsky assim registrou o evento: “Em 23 de fevereiro (8 de março no calendário gregoriano) estavam planejadas ações revolucionárias. Pela manhã, a despeito das diretivas, as operárias têxteis deixaram o trabalho de várias fábricas e enviaram delegadas para solicitarem sustentação da greve. Todas saíram às ruas e a greve foi de massas. Mas não imaginávamos que este ‘dia das mulheres’ viria a inaugurar a revolução”. O dia 8 de março permanece como feriado oficial na Rússia.

Quanta história encoberta diante dos olhos do “sexo frágil”, quanta luta e quanta dor! Um Dia é pouco para conhecermos e refletirmos sobre a real condição das mulheres neste mundo. E... prá não dizer que não falei de flores, em 1995, uma marcha de mulheres no Canadá, sobre o lema: Pão e Rosas, deu origem à Marcha Mundial de Mulheres. Estas mulheres percorreram 200km do



Quebec à Montreal, marchando contra a pobreza, em favor do direito das mulheres migrantes e por uma economia solidária. Em 2000, nasceu a Marcha Mundial de Mulheres, representada por 6.000 grupos de 159 países, numa campanha contra a pobreza e a violência contra as mulheres. A ONU recebeu um documento assinado por mais de 5 milhões de pessoas, que apoiaram a reivindicação das mulheres.

Um dia é pouco para refletirmos sobre o nosso presente, sobre a Marcha Mundial de Mulheres também no Brasil, sobre o apoio à Marcha das Margaridas, das nossas irmãs agricultoras. Elas marcham não somente por elas, mas pelos direitos civis que nos estão sendo suprimidos. Neste 8 de março de 2017, uma grande greve internacional das mulheres está sendo organizada por grupos feministas, será “O Dia Sem Mulher”. Muitas mulheres, em mais de 30 países, irão se levantar e deixar seus postos de trabalho voluntariamente para “protestar contra o feminicídio, a exploração no trabalho/ econômica e a desumanização e desierarquização das mulheres”. A ativista Cecília Palmeiro, assim define “Se nosso trabalho não vale, produzam sem nós”.

Essa greve internacional recebe impulsos de recentes manifestações de mulheres realizadas na Argentina, na Polônia, em Washington, respectivamente contra os assassinatos de mulheres, lei de aborto e a política de Donald Trump.

O que vamos fazer se recebermos rosas neste 8 de março? Vamos nos lamentar dizendo que pena “as rosas não falam” ou, vamos contradizer o poeta Cartola¹, dizendo que até mesmo as pedras podem falar diante do Evangelho, vivenciado pela fé, que traz vida à todos os filhos e as filhas de Deus? Então, escute as flores e ouça as histórias daquelas e daquelas que viveram, lutaram e morreram também por ti.

Cláudia Patrícia Schaidhauer Pacheco
Pastora na Paróquia Missões em Santo Ângelo

Fontes:

<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/41178-a-ultima-fogueira-das-mulheres-a-memoria-dos-direitos-civis> - 07/03/2011

<http://www.cnmcut.org.br/conteudo/dia-da-mulher-promete-ser-o-dia-sem-mulher-com-uma-grande-greve-internacional-feminina> - 14/02/2017

<http://www.jornalpraiadacosta.com.br/Noticias-Datas/o-mito-de-1857-como-surgiu-o-dia-internacional-da-mulher.html> -

https://pt.wikipedia.org/wiki/Marcha_Mundial_das_Mulheres
Blay, Eva Altermann. 8 de Março: Conquistas e Controvérsias.





ASSINE JÁ! R\$ 38,00

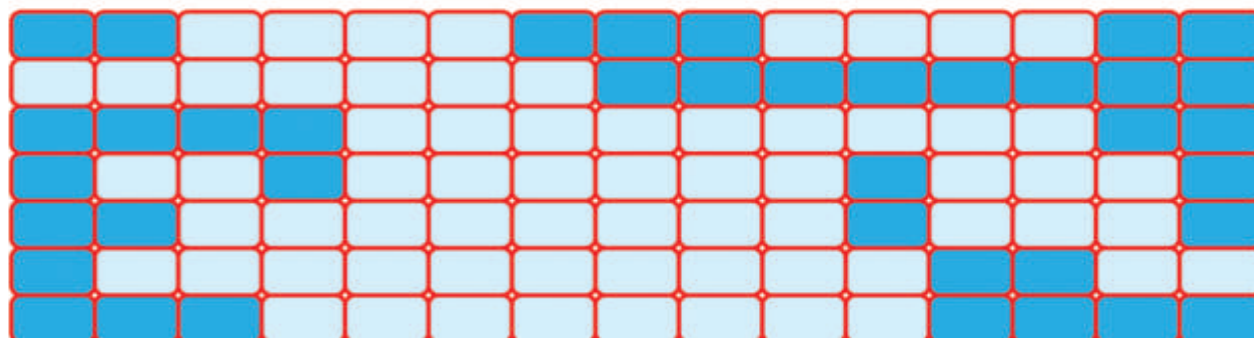
(51) 3037-2366

amigodascrianças@editorasinodal.com.br



ATIVIDADE

Pinte os quadrinhos do quadro de baixo de acordo com o quadro de cima e descubra uma importante frase de Martim Lutero.



D	X	P	A	R	A	B	L	T	C	A	D	A	H	O
C	E	N	T	A	V	O	J	W	M	Z	E	T	L	A
T	E	D	L	I	N	V	E	S	T	I	D	O	B	I
D	N	A	V	G	U	E	R	R	A	P	C	E	M	R
L	O	D	E	V	E	R	I	A	M	Q	S	E	R	S
T	I	N	V	E	S	T	I	D	O	S	U	Z	N	A
V	A	F	E	D	U	C	A	Ç	Ã	O	G	L	O	P

Resposta: _____

Castelo Forte 2017

EDIÇÃO ESPECIAL – 500 anos da Reforma

TABELA PROMOCIONAL 2017
Aproveite!



R\$ 28,00

R\$ 27,00



À VISTA

Quantidade de exemplares	Desc.	Castelo Forte líquido	Semente de Esperança líquido
De 02 a 09	5%	R\$ 26,60	R\$ 25,65
De 10 a 19	15%	R\$ 23,80	R\$ 22,95
De 20 a 29	25%	R\$ 21,00	R\$ 20,25
De 30 a 49	30%	R\$ 19,60	R\$ 18,90
Acima de 50	35%	R\$ 18,20	R\$ 17,55

A PRAZO

Quantidade de exemplares	Desc.	Prazo	Castelo Forte líquido	Semente de Esperança líquido
De 10 a 19	10%	30d	R\$ 25,20	R\$ 24,30
De 20 a 29	20%	30/45d	R\$ 22,40	R\$ 21,60
De 30 a 49	25%	30/60d	R\$ 21,00	R\$ 20,25
De 50 a 99	30%	30/60d	R\$ 19,60	R\$ 18,90
Acima de 100	35%	30/60/90d	R\$ 18,20	R\$ 17,55

Despesas de remessa postal e embalagem por conta do comprador, debitadas na Nota Fiscal.



(51) 3037-2366 www.editorasinodal.com.br